

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL AUMENTA A CARGA HORÁRIA DOS AGENTES DE SAÚDE PARA ATENDER MINISTÉRIO PÚBLICO



TINGO LIMA / NJ



ANASTÁCIA VAZ / NJ

► Diretor do curso de Engenharia Ambiental da UnP, Carla Gracy Menezes: estação de transbordo é inadequada



LEONARDO PRADO / AGÊNCIA CÂMARA

► Fernando Gabeira diz que pode vir a Natal ver o lixão

12 CULTURA

LOBÃO DISPARA SUA METRALHADORA GIRATÓRIA; NINGUÉM ESCAPA

O músico Lobão criticou o Ministério da Cultura, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Betânia, Regina Casé e mais um bocado de gente na palestra que fez terça-feira passada na livraria Siciliano do Midway Mall. Disse ainda que existe no país uma patrulha de esquerda.

GABEIRA PÕE LIXÃO DE NATAL NA AGENDA DO PV

/ ECOLOGIA / EX-DEPUTADO E COORDENADOR NACIONAL DO PARTIDO VERDE, FERNANDO GABEIRA DEFENDE QUE O DEBATE EM TORNO DO RESSURGIMENTO DO LIXÃO DE NATAL SEJA LEVADO À EXECUTIVA DA LEGENDA; ENGENHEIRA AMBIENTAL ALERTA PARA RISCO DE CONTAMINAÇÃO DO LENÇOL FREÁTICO

16 ESPORTES



HUMBERTO SALES / NJ

► Cascata, esperança no ataque

ABC PEGA VASCO APOSTANDO NO FANTASMA DE CÍCERO RAMALHO

10 CIDADES

DÉFICIT DO SISTEMA CARCERÁRIO POTIGUAR É DE 2.350 VAGAS

03 POLÍTICA

REAJUSTE DOS COMBUSTÍVEIS SERÁ DEBATIDO NA ASSEMBLEIA



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

08 ECONOMIA

EMPRESÁRIOS SE UNEM EM FAVOR DA RIBEIRA

Projeto encabeçado pela Associação Comercial e pelo Sebrae quer repetir no bairro natalense experiência implantada com sucesso no Rio de Janeiro.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



LAILSON LOPES DEVE IR A JULGAMENTO

/ CAICÓ / JUIZ ACATA DENÚNCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO CONTRA COMERCIANTE SUSPEITO DE MANDAR MATAR F. GOMES; AUDIÊNCIA COM SUSPEITO E RÉU CONFESSO SERÁ NO INÍCIO DE MAIO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O **JUIZ LUIZ** Cândido de Andrade Villaça, titular da Vara Criminal da Comarca de Caicó, acolheu ontem denúncia feita pelo Ministério Público contra o comerciante Lailson Lopes, mais conhecido como Gordo da Rodoviária, acusado de ser o mandante da morte do jornalista F. Gomes, assassinado no dia 18 de outubro do ano.

Com a decisão, Lailson está oficialmente inserido no processo e será ouvido em audiência de instrução a ser realizada no próximo dia 3 de maio, no Fórum Amaro Cavalcante, lá mesmo em Caicó. Neste mesmo dia, segundo o magistrado, também será ouvido João Francisco dos Santos, o Dão, que é réu confesso do assassinato.

"Agora todo o trâmite legal do processo seguirá até o seu final. Nossa pretensão é que até o dia 15 de maio, no máximo, possamos anunciar a sentença de pronúncia", disse Villaça.

O magistrado lembrou ainda que ainda não se pode acusar ninguém, pois o que existe é um processo em andamento. Apenas no dia do julgamento popular é que o Conselho de Sentença vai dizer

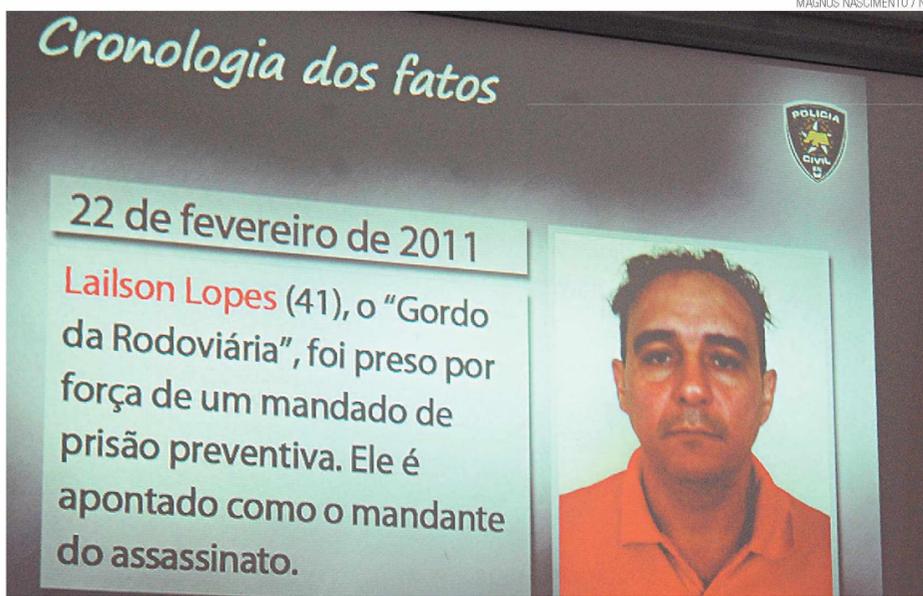
/ PALESTRA /

Juca Kfouri vê Natal ameaçada para 2014

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A **DISPUTA POLÍTICA** pela sucessão da Fifa entre o atual presidente da entidade, Joseph Blatter, e o manda-chuva da CBF, Ricardo Teixeira, pode respingar em Natal. Referência no jornalismo esportivo do país, Juca Kfouri ainda não se convenceu de que a Copa do Mundo acontecerá nas 12 subseleções escolhidas pela Fifa em 2009. E, nesse caso, como falta força política a Natal frente a outros centros e o cronograma de obras vêm sofrendo atrasos sucessivos, para ele nada garante que a capital potiguar se mantenha entre as sedes do Mundial de 2014. "Ainda acho que a Copa não vai acontecer em 12 sedes no Brasil. E com isso, Natal corre sérios riscos pelos problemas que a gente já conhece. Dessa briga entre o Blatter e o Ricardo Teixeira, até o São Paulo pode se beneficiar. É só o Blatter dizer: eu quero o Morumbi. E aí, como vai ser?", questiona.

Kfouri esteve ontem em Natal a convite do departamento de Comunicação Social da UFRN para o debate 'Jornalismo, Esporte e Democracia'. Diante de um auditório



► Lailson Lopes em apresentação da Polícia: rixa antiga com radialista

quem é culpado no caso. "Eu tenho que ser o mais imparcial possível numa situação como esta", concluiu o juiz.

O comerciante Lailson Lopes foi apresentado à imprensa como o verdadeiro mandante da morte de F. Gomes no último dia 23 de fevereiro, durante entrevista concedida pelo próprio delegado geral

de Polícia Civil Ronaldo Gomes. Na ocasião, Ronaldo afirmou que F. Gomes não foi assassinado por conta das matérias que fazia combatendo o tráfico de drogas na região Seridó. Muito menos porque havia denunciado um suposto esquema de troca de votos por pedras de crack durante as eleições do ano passado.

De acordo com o delegado, Lailson contratou Dão para cometer o crime porque ele tinha rixa com o radialista. A rixa antiga, que nasceu depois que o comunicador usou os microfones da rádio para denunciar que a loja de celulares do comerciante era uma fachada para encobrir a prática de atividades criminosas em Caicó.



► Juca Kfouri fala para auditório lotado na UFRN: críticas e ironias

rio lotado de universitários, Juca fez um resumo da carreira através de histórias que vivenciou em 40 anos como profissional de imprensa sem deixar de lado os processos que responde na Justiça. Apaixonado pelo jornalismo, ainda que antes dos 20 anos de idade nunca tenha imaginado seguir carreira na área, tocou em temas tabus, como a ética, obrigatoriedade do diploma de jornalista e a liberdade de imprensa. "Sou a favor de qualquer diploma, mas sou contra a obrigatoriedade. Eu não

conseguiria fazer uma reportagem tão boa como faz o Dráuzio Varella na área dele. O respeito e a credibilidade são as únicas coisas que o jornalista pode vender. Nunca tentaram me subornar. O ruim disso é que até hoje eu não sei qual é o meu preço", brincou antes de ser aplaudido por mais de 300 pessoas que fizeram fila para assistir ao debate.

A paixão declarada pelo Corinthians e a conflituosa relação entre comentar o jogo do time do coração também entrou na discus-

de interesse é a aproximação do Brasil com a África.

O ex-presidente almoçou com o embaixador do Brasil em Washington, Mauro Vieira, e pretendia passar a tarde revisando o discurso de hoje e passeando - queria ver as cerejeiras locais.

Lula deve partir hoje mesmo para Acapulco e viajar para Londres na próxima terça. Na capital inglesa, além de fazer o discurso a investidores, o ex-presidente pretende se reunir com o historiador Eric Hobsbawm.

ele vai receber pela palestra nos EUA não foi revelado, mas deve ser superior ao cachê previsto para o Brasil (em torno de R\$ 200 mil).

Lula chegou à capital americana ontem, em avião emprestado pela Coteminas.

Pela manhã, se encontrou com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Luis Alberto Moreno.

Os dois discutiram a possibilidade de ações comuns entre o órgão e o Instituto Lula. Um ponto

Será sua primeira fala remunerada no exterior desde que deixou a Presidência.

Nos próximos dias, fará outras duas: na sexta-feira, em Acapulco, para a Associação dos Bancos do México; e na próxima semana, em Londres, para investidores em evento da Telefónica.

O valor da remuneração que

/ EUA /

LULA INICIA CARREIRA DE PALESTRANTE NO EXTERIOR

FOLHAPRESS

COM UM DISCURSO sobre educação no Brasil em evento da Microsoft, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugura hoje em Washington a vida de palestrante de luxo internacional, que promete manter sua agenda cheia por um bom tempo.



► Marcelo Campos Pinto, da Globo, e Patrícia Amorim: valores não divulgados

/ TELEVISÃO /

FLAMENGO É 12º CLUBE A FECHAR COM A GLOBO

FOLHAPRESS

O **FLAMENGO AUMENTOU** para 12 o número de clubes que fecharam acordo com a Globo pelos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro de 2012 até 2015.

O anúncio foi feito pelo clube carioca no começo da noite de hoje. "O contrato ainda será encaminhado ao Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo para apreciação", acrescentou o Flamengo em comunicado.

Outros 11 times que já acertaram com a emissora carioca são Palmeiras, Cruzeiro, Coritiba, Bahia, Vitória, Sport, Corinthians, Grêmio, Santos, Vasco e Goiás.

A Globo e a CBF serão res-

ponsáveis pela gestão do Fundo de Custeio nos Brasileiros de 2012 a 2015, de acordo com os contratos firmados entre a emissora e os clubes.

O documento diz que "cabereá aos gestores, da forma como julgarem mais adequada, a negociação, a administração e o pagamento dos valores relativos aos custos e despesas". O fundo será abastecido com R\$ 110 milhões por ano.

Os contratos que vêm sendo assinados são os primeiros nos quais o Fundo de Custeio está descrito. Nos acordos anteriores, ele era discutido em assembleia dos clubes e não englobava o total do dinheiro de TV por assinatura (R\$ 80 milhões) e internet (R\$ 30 milhões).

/ BELO MONTE /

ANEEL CRITICA OEA

FOLHAPRESS

O **DIRETOR-GERAL DA** Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Nelson Hubner, criticou ontem o pedido da OEA (Organização dos Estados Americanos) por medidas cautelares contra a usina hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu (PA), e em favor das comunidades indígenas locais.

"A OEA não tem nada a ver com isso, conhece muito pouco do processo de licenciamento brasileiro para dar um parecer desses", disse Hubner, que defendeu o processo de discussões com a comunidade indígena, desde a década de 80, feito para a

construção do empreendimento. Segundo o diretor, foram feitas reuniões com todas as tribos indígenas, audiências públicas na cidade, com grande participação de representantes da sociedade e de comunidades indígenas.

"Todos os processos foram cumpridos com o rigor da legislação brasileira. Isso já foi questionado em ações do Ministério Público, e a Justiça Brasileira considerou que todos os aspectos foram atendidos no processo, tanto que todas as liminares foram derrubadas e as obras foram autorizadas a serem iniciadas", afirmou.

/ JUSTIÇA-MA /

MECÂNICO CONDENADO A MAIS DE 250 ANOS

FOLHAPRESS

O **MECÂNICO FRANCISCO** das Chagas teve confirmada ontem a condenação a 57 anos e seis meses de prisão pela morte de duas crianças, ocorridas entre 1997 e 1998, no Maranhão. Anteontem, Chagas havia sido condenado a 28 anos de prisão pela morte de uma criança de quatro anos, em São José de Ribamar (MA).

Chagas é acusado da morte de 42 meninos e adolescentes entre 1991 e 2003 e, segundo o TJ-MA (Tribunal de Justiça do Maranhão), já soma mais de 250 anos de condenações pela morte de outros garotos. A condenação de ontem é a terceira confirmada contra ele pelo tribunal.

Na sessão, a 1ª Câmara Criminal do TJ manteve a sentença da juíza Tereza Carvalho, da comarca de São José de Ribamar.

Chagas foi preso em dezembro de 2003, após ser apontado como suspeito da morte do adolescente Jonathan Vieira, 15. Investigação da polícia, em março de 2004, encontrou duas ossa-



► Francisco das Chagas: monstro

das enterradas dentro da casa do mecânico. Inicialmente, Chagas negou a autoria das mortes, mas depois relatou à polícia ter matado 28 meninos em São Luís e outros 12 em Altamira (PA), onde morou por um período.

O caso no Maranhão ficou conhecido como "os meninos emasculados de São Luís", que rendeu uma representação contra o Brasil na OEA (Organização dos Estados Americanos) pela demora nas investigações. As vítimas eram, em geral, meninos pobres, que trabalhavam nas ruas para ajudar as famílias.

COMPLEXO DE CULPA

/ CONSUMO / DEPUTADOS QUE APROVARAM 2% A MAIS NA ALÍQUOTA DO ICMS SOBRE A GASOLINA NO ANO PASSADO, AGORA NÃO ACEITAM ARGUMENTO DE QUE IMPOSTO FOI UMA DAS CAUSAS PARA AUMENTO DE PREÇO E MARCAM AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR CARTEL

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

A DISCUSSÃO SOBRE o aumento dos combustíveis em Natal voltou à Assembleia Legislativa na sessão plenária de ontem, quando foi aprovado um requerimento de audiência pública "para discutir uma possível formação de cartel". A iniciativa é do deputado Fernando Mineiro (PT), que, em dezembro passado, na condição de líder do governo de Iberê Ferreira de Souza (PSB), defendeu o aumento da cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a gasolina, reajustada no final do mês passado em 2%.

O petista, no entanto, se defendeu, alegando que o aumento registrado na capital está "muito acima do percentual aprovado." "Não há justificativa para um acréscimo no volume que foi feito agora. Essa é uma discussão falsa, que não tem sustentação no aumento de 2% do ICMS porque o imposto representa 25% do custo final do produto. Então, isso teria um impacto de 0,5% em cima do valor pago pelo consumidor. E, além disso, não houve ampliação do ICMS em cima do álcool e do diesel."

O reajuste confirmado pelo governo do Estado fez o valor do litro da gasolina nas bombas dar um salto de 7% durante o último final de semana. O preço médio passou a ser de R\$ 2,99, segundo levantamento feito pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. A ANP constatou ainda que Natal tem o produto mais caro dentre as capitais nordestinas. A gasolina mais barata é a de João Pes-



▶ Fernando Mineiro diz que aumento na alíquota não justifica elevação da gasolina para R\$ 2,99



▶ Deputado José Dias quer que governo revele dados sobre dívidas encontradas pela atual gestão

soa (R\$ 2,51) e a segunda mais alta a encontrada em Maceió (R\$ 2,84).

Diante dos dados, Mineiro citou a situação da Paraíba, onde a incidência de ICMS sobre a gasolina é de 27%, como aconteceu no Rio Grande do Norte desde o dia 29 de março. Essa foi a data estabelecida na lei aprovada pela Assembleia e sancionada pelo ex-governador a 27 de dezembro de 2010. Antes disso o imposto era de 25%.

Pelo texto, a cobrança de mais 2% sobre o ICMS seria feita a partir do terceiro mês da publicação da lei que foi modificada para prorrogar a validade do Fundo Estadual de Combate à Pobreza. O Fecop é responsável por financiar ações como o Programa do Leite e teve adicionado um artigo para ampliar em 15% o valor do Bolsa Família pago para os 338 mil beneficiários no estado.

Levantamento posterior, feito pela Secretaria de Planeja-

mento, mostrou que o incremento com a arrecadação do tributo renderia aos cofres públicos aproximadamente R\$ 33 milhões por ano. E para ampliar o programa em 15% seriam necessários R\$ 50 milhões.

No dia da implantação da nova alíquota o secretário chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tasso Fernandes, disse que por enquanto não haverá aumento do Bolsa Família. Ele ficará atrelado a uma decisão do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social do Fecop. "Da maneira como está, se for pra pagar, vamos ter de cortar em algum lugar", ressaltou na ocasião.

O projeto foi usado como moeda eleitoral durante o pleito do ano passado e parlamentares chegaram a cogitar inflar o valor do benefício em 25%, seguindo a orientação do então presidente da Casa, Robinson Faria (PMN), que, à época, apresentou uma emenda ao projeto.

Agora, passado o período de

campanha, e vendo as dificuldades financeiras do governo, deputados já falam na possibilidade de revogar a lei. "A responsabilidade é de todo o grupo porque foi uma matéria aprovada à unanimidade. Inclusive surgiram propostas bem maiores que os 15%. Na época da campanha se fala tudo. Mas se o governo achar que deve revogar, por mim não tem nenhum problema. Basta que a governadora mande o pedido pra cá".

Para a audiência pública sobre o preço dos combustíveis foram convidados órgãos de defesa do consumidor como os Procons (municipal e estadual), o Ministério Público, além de representantes do Sindicato dos Postos e a BR Distribuidora.

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo distribuiu nota alegando que ademais do aumento da taxa do ICMS houve um reajuste de 39,8% no preço do etanol repassado pelas distribuidoras.

GOVERNISTAS TAMBÉM COBRAM DETALHAMENTO DAS CONTAS DO ESTADO

O superávit orçamentário de mais de R\$ 300 milhões verificado nas contas do Estado por ocasião da publicação do balanço do primeiro bimestre, no Diário Oficial, voltou a repercutir na AL. Representantes da bancada de sustentação falam em "exageros" do deputado Fernando Mineiro (PT) ao declarar que o executivo estaria "fazendo caixa", mas também cobram que a gestão de Rosalba Ciarlini (DEM) apresente detalhamento.

"Se o superávit fosse financeiro, seria um verdadeiro milagre. Na realidade, o deputado Mineiro pegou os dados que o governo tinha a obrigação de fornecer, por força de lei, sobre a execução orçamentária deste ano e distorceu numa interpretação ao gosto e ao sabor dele. Mas a gente que faz parte da base do governo não pode contrapor, porque não tem

todos os números. Eu apoio a gestão, mas acho que o governo tem de cumprir a solicitação feita para revelar os dados. Nós estamos vivendo um momento diferente, em que a sociedade clama por transparência", comentou José Dias (PMDB).

O parlamentar fez o comentário lembrando o pedido de detalhamento da dívida de curto prazo de cerca de R\$ 800 milhões - atribuída a gestão de Iberê Ferreira - feito por Mineiro. Ainda segundo José Dias, para evitar polêmicas, a administração deveria ter publicado notas explicativas junto com o balanço.

O líder governista, Getúlio Régio (DEM), seguiu a mesma linha ao destacar que "não se pode cobrar remédio para todos os males criados na gestão passada." O pronunciamento foi feito no plenário da Casa.

/ MEIOS /

Governo faz repasse, mas faltam R\$ 500 mil

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

MESMO O GOVERNO do Estado garantindo que até a próxima sexta-feira vai depositar em juízo todo o dinheiro que a gestão passada devia ao Meios, ainda vai faltar cerca de R\$ 500 mil para pagar os salários de outubro, novembro, dezembro, além do 13º salário e os encargos sociais a que os 1.843 funcionários do órgão têm direito. O débito do governo se refere aos contratos que a Ong mantém com a secretaria estadual de Trabalho, Habitação e Ação Social (Sethas), Gabinete Civil e Ceasa. A princípio foi divulgado que a dívida com pessoal seria de R\$ 2,9 milhões, mas não haviam sido computados os encargos sociais. Hoje, segundo o interventor do Estado, Marco Lael de Oliveira, a dívida bruta, que ainda inclui os encargos, está em R\$ 3,8 milhões. Já o montante dos recursos que o Estado começou a depositar ontem e deve terminar até o final da semana chega a apenas R\$ 3,3 milhões. "A folha, com os encargos e os salários, está em R\$ 3,8 milhões. Se ele vai pagar isso o que você está me dizendo, nas minhas contas ainda vai faltar R\$ 500 mil. Mas preciso que ele transfira para que eu possa fazer uma compara-

ção com o que eu tenho de convênio", disse.

Lael soube pelo NOVO JORNAL que o governo havia depositado a primeira parcela do montante. E disse que, confirmada a entrada da verba na conta, vai acionar a juíza da 13ª Vara Cível, Rossana Macedo, para começar a transferir o dinheiro para a conta dos funcionários.

Sobre a diferença de meio milhão, o secretário estadual de Planejamento Obery Rodrigues informou que a dívida do governo não é com os funcionários da Ong, mas com os convênios que haviam sido cancelados no final do ano passado pelo então governador Iberê Ferreira de Souza. "Eu não sei quanto é a folha do Meios. A posição do governo é pagar uma dívida deixada pelo governo anterior referente aos convênios com a Sethas, o Gabinete Civil e a Ceasa. A dívida está sendo repassada e o interventor é quem vai decidir o que fazer", afirmou.

Segundo Rodrigues informou, o governo pagou ontem o valor do convênio da Sethas (R\$ 2.407.400 milhões), pagará hoje o do Gabinete Civil (R\$ 833.300 mil) e vai empregar até sexta a verba que falta do convênio mantido com a Ceasa (R\$ 88 mil). Os valores transferidos totalizam R\$ 3,3 milhões e se-

rão depositados numa conta judicial, já que o Meios está sob intervenção da Justiça desde o mês passado.

Com o pagamento da última parcela da Ceasa, de acordo com o titular da Seplan, o Meios e governo caminharão separadamente. "Não vai haver mais renovação de qualquer convênio com o Meios. O governo vai executar as ações de sua competência. Estamos transferindo a dívida para uma conta da justiça e o interventor da Ong vai cuidar de resolver a questão. Assim que pagar a última parcela, até sexta-feira, o governo encerra essa ligação com o Meios", afirmou.

“
A DÍVIDA ESTÁ SENDO REPASSADA E O INTERVENTOR É QUEM VAI DECIDIR O QUE FAZER”
”

Obery Rodrigues
Secretário de Planejamento



▶ Marcos Lael pretende chegar a um acordo com o governo do Estado para poder pagar encargos sociais

'MUITA ÁGUA AINDA VAI PASSAR POR DEBAIXO DA PONTE', DIZ INTERVENTOR

Embora o secretário estadual de Planejamento Obery Rodrigues afirme que assim que o governo pagar a última parcela do convênio com a Ceasa, Estado e Meios não terão mais qualquer relação, o interventor da Ong, Marco Lael de Oliveira, não pensa da mesma forma. Segundo ele, o governo ainda tem responsabilidade com os funcionários da Ong.

Lael cita o fato dos convênios terem sido prorrogados, em 2010, até junho deste ano. No entanto, como já foi divulgado, a prorrogação foi cancelada no fim do governo, quando o governador Iberê Ferreira de Souza correu para

pagar o funcionalismo antes do fim do mandato e viu como saída cancelar todos os convênios que o estado mantinha com fornecedores. O problema é maior porque a dívida que o governo está pagando agora é referente apenas aos salários atrasados de outubro, novembro, dezembro e o 13º salário, além dos encargos sociais. No entanto, parte dos funcionários também trabalhou de janeiro a março sem receber um centavo por isso. "Em setembro do ano passado, saiu no Diário Oficial do Estado que os convênios valeriam até junho deste ano. Ai cancelaram a prorrogação e se criou ou-

tra situação. O governo tem responsabilidade sim. Vou conversar com o estado para tentar um acordo. Caso contrário, vamos decidir o que fazer", disse.

Sobre os funcionários que trabalharam em 2011, Lael informou que somente os servidores dos restaurantes populares e que atuam na sede do Meios prestaram serviço. E de graça. "O pessoal dos restaurantes populares receberam um comunicado do governo do estado dia 9 de fevereiro informando que deixassem o serviço. Já os da sede são uns abnegados. Estão trabalhando sem receber nenhum centavo por isso. A grande questão que precisa ser discutida é que uma parcela da sociedade, que dependia do Meios, está sem os serviços", afirmou.

NEY DOUGLAS / NJ

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

LUTA GRANDE

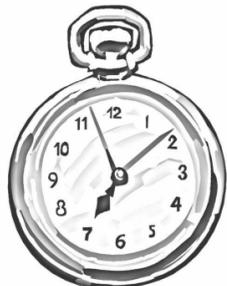
Impedido – até – de passar um fax, porque os telefones de sua Secretaria estão cortados, o engenheiro Dâmocles Trinta, Secretário Municipal de Obras, foi saudado por um velho amigo com quem foi compartilhar mágicas:

- Você já aguentou mais do que Luiz Almir...

Referia-se ao Presidente da Urbana que demitiu-se depois de nove dias no secretariado da Prefeitura.

CHANGÊ DE DAMAS E CAVALHEIROS

Para uma raposa de boa memória, a eleição municipal do próximo ano pode ser decidida entre os dois que integraram uma mesma chapa em 2004, quando Mícarla foi vice de Carlos Eduardo. No próximo ano, pode ser que um encontre o outro em palanques distintos.



CONTRA O RELÓGIO

Existe um problema para o vice-governador Robinson Faria administrar no projeto de criação do PSD, o partido de Kassab, no RN: - O relógio.

Como o partido ainda não existe oficialmente não é possível fazer a filiação até a consumação desse ato. Quem entende do riscado não acredita na possibilidade da legalização do novo partido acontecer até Setembro. Até lá, muita coisa pode acontecer...

MANDA QUEM PODE

O Secretário Municipal de Saúde, Thiago Trindade, baixou a portaria nº 09/2011 determinando que os Agentes de Controle de Endemias cumpram jornada de trabalho de oito horas diárias em dois turnos, totalizando 40 horas semanais, em vez da jornada ininterrupta de seis horas diárias.

A Portaria tem nove "considerando", um dos quais é a recomendação da Promotoria de Defesa de Saúde Pública, que havia denunciado o Secretário por "malversação de recursos públicos" por manter a antiga situação.

Não se conhece, ainda, a reação dos Agentes de Saúde.

A HORA DO CIDADÃO

A criação do Conselho Nacional de Justiça, primeiro instrumento de controle externo do Poder Judiciário, tem conseguido mexer em áreas inacessíveis ao longo dos anos para a sociedade.

Algumas vezes em pontos irrelevantes para a maioria das categorias funcionais, porém que terminam ganhando um relevo desproporcional quando colocados nesse contexto.

É o caso do meio-expediente adotado indefinidamente em quase todas as repartições da Justiça brasileira. Semana passada, o CNJ aprovou uma resolução que pretende acabar com isto. Tal resolução fixa um horário mínimo de funcionamento das repartições do judiciário, das 9 às 18 horas.

No Brasil inteiro, a medida tem provocado as mais diversas reações, com os integrantes do Poder invocando os mais diferentes argumentos para mostrar a inviabilidade de sua execução. Até o "excesso de calor", em Estados como Bahia e do Piauí, foi invocado pelo Presidente do Colégio dos Presidentes de Tribunais de Justiça, Marcos Faver. Ontem, o jornal O Globo visitou esses Estados e mostrou trabalhadores em ação, em pleno meio dia, nas vizinhanças dos prédios da Justiça.

Relator da matéria, o conselheiro Walter Nunes, que é norte-rio-grandense, disse ao jornal O Estado de S Paulo que "O CNJ estabelece um horário de expediente mínimo. O Judiciário tem de funcionar em dois expedientes, de manhã e a tarde. Temos mais de 71 milhões de ações no País". E concluiu: "A atuação do CNJ foi estratégica. Havia necessidade de uniformizar o funcionamento. Caso contrário, não seria um sistema".

A Federação dos Servidores do Judiciário já está mobilizada para protestar contra a resolução e programa uma paralisação no dia 13.

Os advogados, de maneira geral, estão aplaudindo a iniciativa, provocada pela seção da OAB do Mato Grosso do Sul, que, para o Presidente da OAB/RN, significa o cumprimento do Código de Processo Civil de dar oportunidade de acesso a todos os processos.

No nosso Tribunal de Justiça a informação divulgada é que a determinação vai ser cumprida. Mas existem problemas. Começando pela carência de funcionários para atender as demandas nos dois expedientes, havendo inclusive quem fale na possibilidade de trazer alguma dificuldade, contribuindo para a lentidão no encaminhamento dos processos.

Para o público, a grande mudança pode ser a ampliação do horário das audiências que, no nosso caso, estavam restritas ao expediente matinal e agora vão poder ser agendadas nos dois horários. Ai entra o argumento de que as secretarias e varas não têm pessoal para trabalhar exclusivamente com atendimento ao público.

Mas o relator Walter Nunes não enxerga na medida a possibilidade de aumento de trabalho, pois não vai se mexer na carga horária: "Uma coisa é jornada. Outra é horário de funcionamento".

Enquanto o assunto vai sendo discutido cumpre registrar um aspecto inquestionável. É a aplicação pelo Judiciário brasileiro de um princípio básico do marketing universal que transfere todas as atenções para o cliente, que precisa ser atendido em primeiro lugar, sintetizado na singeleza da frase que assegura que "o freguês é quem tem razão". E, pelo menos em matéria de expediente no Judiciário não era isso que vinha acontecendo.



“ Quem sabe, por linhas tortas, Deus não está me dizendo que está na hora de parar ”

DO SECRETÁRIO DE ESPORTES DE NATAL, RODRIGO CINTRA, SOBRE SUA CARREIRA PARALELA DE JUIZ DE FUTEBOL NA BAHIA

FEIRA DOS CONDOMÍNIOS

A Verbo Comunicação e Eventos, da jornalista Sílvia Serejo, anuncia a realização, em julho, no Centro de Convenções de Natal da ExpoCondominial, uma feira de negócios voltada ao intercâmbio entre agências prestadoras de serviço e fornecedores de produtos para condomínios e empresas de administração condominial e síndicos.

LIBERTAÇÃO DA ZONA NORTE

Uma emenda do deputado Fernando Mineiro poderá alforriar a Zona Norte de Natal, impedida de crescer, segundo o Plano Diretor, por falta de um sistema de saneamento básico. Na votação do pedido de autorização de empréstimo à Caixa Econômica para a Caern, o deputado do PT aprovou emenda que determina a implantação de Tratamento de Esgotos (a nível terciário), Estações Elevatórias para atender toda a bacia. Por falta de saneamento o crescimento da Zona Norte está impedido.

DE GUARDA A AUDITOR

"De Guarda a Auditor Fiscal: A Evolução do Fisco", de Pedro Lopes, vice-presidente do Sinfem, contando a trajetória do grupo Fisco no Rio Grande do Norte vai ser lançado no 8º Congresso Estadual do Fisco, que será aberto no dia de hoje, no hotel Imirá.No livro está contada a história dos 23 anos de lutas do sindicato da categoria.

CARGO IMPORTANTE

A importância de um cargo público se mede pelo nível do conhecimento que se tem do seu ocupante. O posto de Superintendente da SUDENE foi muito importante nos tempos de Celso Furtado, Rubens Costa, João Gonçalves, Valfrido Salmito ou mesmo o general Euler Bentes. Você sabe quem é o atual Superintendente da SUDENE?

- Segundo o Google é Paulo Sérgio Noronha Fontana. A ex-governadora Wilma, depois de nomeada, pode ficar no bloco dos que se destacaram ou dos anônimos.



O CAMINHO DE ANA CÉLIA

A professora Ana Célia Cavalcanti, que foi superintendente da Funpec, resolveu fazer o caminho de Santiago da Compostela (pela Gálcia) e terminou colhendo material para escrever um livro ("Pés no Caminho, Campo de Estrelas - O Caminho de Santiago pela Gálcia") que vai ser lançado, hoje, na livraria Siciliano, do Midway, com a chancela do selo Bons Costumes, da Editora Novos Escritas.

ZUM ZUM ZUM

► De um observador da cena televisiva depois de assistir o comercial da prefeita Mícarla de Sousa pedindo paciência: "Até parece que ela está entre os 85% da população..."

► A Assembleia Legislativa, por proposta do deputado Ricardo Motta, realiza audiência pública hoje para tratar de políticas públicas para portadores de Síndrome de Down.

► Completa 23 anos, no dia de hoje, que d. Nivaldo Monte renunciava o Governo da Arquicoese por ter atingido a idade limite de 75 anos.

► Demitido o último remanescente do agripinismo na equipe da Prefeitura de Natal: José Henrique Azevedo, diretor do Departamento de Avaliação de Projetos.

► A UnP finca a sua bandeira na cidade de Pau dos Ferros com a abertura de

uma turma do Curso de pós graduação em Gestão de Pessoas.

► Sancionada a Lei que estipula o dia 22 de Março como o Dia do Músico Natalense.

► A prefeita Mícarla de Souza desapropriou cinco lotes na rua Lins Baía para construir habitações populares e relocar moradores da Lagoa do Jacó.

► O Círculo de Trabalhadores Cristãos

de Natal elege sua nova diretoria numa assembleia convocada para o dia 12 de abril próximo.

► Classicos do Samba, com o Grupo Arquivo Vivo, é a atração de hoje no Praia Shopping Musical.

► Daniel Manduruku, escritor paraense, lança, hoje, no fim da tarde na Cooperativa Cultural, o livro "Mundurukando"

Editorial

Bico ou exclusividade?

Um dos argumentos usados pelo ex-deputado Luiz Almir para entregar o comando da Urbana – além das dívidas milionárias e da multa diária de R\$ 2 mil, por condenação judicial – foi que a atividade prejudicava seu outro trabalho, o de comunicador de rádio e TV.

O secretário municipal da Copa, Rodrigo Cintra, que vem sendo cobrado pela ausência constante, afirmou em entrevista a este jornal que entre ele e a prefeitura não há um compromisso de exclusividade, apesar de, segundo ele, manter-se 24 horas à disposição de Natal.

Ao criticar, aberta e publicamente, o secretário Rodrigo Cintra pela quantidade de viagens para apitar jogos de futebol, a vereadora Júlia Arruda tocou num vespeiro. O tema precisa de um debate mais racional e aprofundado. É preciso ir além do chororô.

O fato concreto, em ambos os casos: como esperar que a Urbana supere suas dificuldades, planeje e projeto o pagamento de suas dívidas e defina uma estratégia de coleta de lixo se o presidente divide a preocupação de comandar a empresa com a pauta do programa de TV ou de rádio que tem de apresentar? Como esperar que o secretário da Copa consiga assegurar alguma credibilidade sobre a importância do torneio em Natal se ele próprio viaja todo final de semana para exercer outro trabalho?

O especialista que se detiver sobre a administração pública haverá de localizar inúmeros casos como o de Luiz Almir e o de Rodrigo Cintra, dois assessores de primeiro escalão que alegam não ter condições de se integrar com exclusividade à atividade para a qual foram nomeados.

O serviço público não pode funcionar como bico para secretário nenhum. As demandas e as urgências são inúmeras. Elas exigem a dedicação exclusiva do titular – se não para executar as medidas, para conhecer a realidade e traçar as estratégias de atuação.

É simplesmente impossível acreditar que um secretário municipal – ou mesmo um estadual, ou mesmo um auxiliar federal – possa exercer a função com eficiência dando somente um expediente por dia, ou seja, quatro ou cinco horas de serviço.

É evidente que o trinômio hora-cadeira-bunda não significa sempre qualidade, mas essa falta de compromisso, fruto da ausência de cobrança dos gestores, cobra a sua fatura diretamente ao cidadão. A consequência é serviço de péssima qualidade e descontrole do dinheiro público. Esse debate, portanto, é urgente e fundamental.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ► carlosprado@novojournal.jor.br



O naso real

Nos meus tempos de grupo escolar (hoje a parte inicial do primeiro grau) estudava leitura num livro de fábulas árabes.

Um dos textos contava a estória de um rei muito poderoso, como sempre são os monarcas das fábulas. Apesar do poder, porém, ele sofria de um complexo, resultante de sua feiúra. Seu problema era uma deformidade no nariz.

Por conta da falta de formosura, sua majestade sempre relutara em mandar pintar um retrato oficial. Até ser convencido por conselheiros do reino de que com a decisão corria o risco de não deixar o registro de sua imagem para a posteridade.

Os melhores pintores foram então convocados para a tarefa. Os primeiros pintaram um rei formoso, aplicando um photo shopping da época para corrigir o nariz. Ao ver os retratos o monarca reagiu colericamente por não admitir que sua imagem fosse retocada pelos artistas, que acabaram na guilhotina.

Precavidos, os pintores do segundo grupo retrataram sua majestade ao natural, sem retoques. A cólera real foi maior ainda, tamanho era o choque que a imagem provocava em quem via os quadros. Nova rodada de guilhotina.

Depois das duas tentativas frustrantes, um único artista se atreveu a encarar a missão, sem medo de ter a cabeça separada do corpo.

Ao ver o seu trabalho, para surpresa geral, o rei ficou maravilhado.

O quadro retratava o monarca altivo, abatendo uma fera durante uma caçada. O braço que esticava o arco escondia naturalmente o monstruoso nariz real.

Coberto de ouro e regalado com mil mordomias, o pintor passou a integrar o conselho da corte, que ganhava um departamento para cuidar da imagem real.

O rei continuaria, irremediavelmente, ostentando o narição, mas agora feliz por pensar que deixaria para os súditos uma bela imagem. Acho que foi aí que nasceu o marketing político.

Lembrei-me da estória ao ver, no domingo, a alcaidessa de Natal se dirigindo aos "súditos" num pronunciamento transmitido pela televisão.

Diante de uma crise de popularidade, captada por pesquisas de opinião, a prefeita se nega a identificar e dissolver as causas da insatisfação popular com relação à sua gestão.

Prefere dar ouvidos ao marketing, pondo em jogo o bem mais precioso que uma personalidade política tem, que é sua imagem.

O rei da fábula não tinha como se livrar de seu problema, visto que na época não havia cirurgia plástica.

Já Mícarla poderia — com base num diagnóstico sobre o que vai mal em sua gestão — encomendar e colocar em ação um plano de recuperação da cidade e de sua imagem.

Novo sttilo
home club

VISTA SUA FAMÍLIA COM LAZER COMPLETO.

3 QUARTOS
com suíte e varanda

MENSAIS A PARTIR DE
R\$ **299** OO*

Engenharia

Incorporação e Construção:

CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas:

Abreu
Imobiliária

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis – Tel.: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR | twitter/cyrelaeplano | YouTube/planoeplano | facebook/cyrelaeplano

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. - Creci: 2.639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 060114300. *Preço referente à tabela de março 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Pede pra sair

Pressionado por aliados do PSDB e do DEM e receoso de entregar ao novo partido de Gilberto Kassab vitrines do governo paulista como a rede de escolas técnicas e os programas de recolocação profissional, Geraldo Alckmin quer tirar Guilherme Afif da Secretaria de Desenvolvimento. Mas, por ora, prefere esperar que o vice, rumo ao PSD, ponha o cargo à disposição.

A operação não é simples. Enquanto, no entorno do governador, alguns consideram esta a hora certa para afastar o PSD, que ameaça virar adversário em 2014, outros, mais cautelosos, lembram o papel de Afif na arrecadação de recursos para a campanha de 2010.

NÃO É COMIGO

Afif diz acompanhar o que chama de 'boatos' pelos jornais: 'Minha disposição de servir política e administrativamente é a mesma. O cargo de secretário pertence ao governador'. Atribuiu a problemas de agenda de Alckmin o adiamento de reunião que ocorreria hoje para detalhar o 'Via Rápida do Empregó'.

DISPERSÃO

Para evitar que Kassab preserve influência na seção paulista do DEM, a direção nacional vai impor uma 'blindagem antitraidão' na comissão provisória a ser anunciada amanhã. A legenda ficará a cargo de um colegiado formado por 20 membros, dando voz ativa a prefeitos, vereadores e deputados.

DOU-LHE UMA

Na última tentativa de construir candidatura consensual no PSDB paulistano, o grupo de Alckmin oferecerá aos vereadores a vice-presidência na chapa liderada pelo secretário Júlio Semeghini (Gestão Pública).

GARFO E FACA

Os tucanos José Serra e Sérgio Guerra, que há meses não falam a mesma língua, encontraram-se anteontem num bistrô paulistano. Trocaram cumprimento protocolar, e cada um sentou-se à sua mesa. 'Foi civilizado', relata uma testemunha. No restaurante também estava Gabriel Chalita (PSB), mas pelo deputado Serra passou batido.

PERFIL 1

Escolhido para ocupar a Secretaria de Aviação Civil depois que outras opções não vingaram, Wagner Bittencourt havia sido cogitado,

de início, para ser o número dois da nova pasta.

PERFIL 2

Chamado por Dilma anteontem à noite para discorrer sobre o currículo de Bittencourt, diretor do BNDES, o presidente do banco, Luciano Coutinho, destacou a expertise do indicado em tema estratégico para os planos do governo quanto a aeroportos: concessões.

EM ALTA

Dilma convidou Nelson Barbosa, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, para acompanhá-la na viagem à China, onde ele falará a empresários sobre a economia brasileira.

VAIVÉM

Caso se confirme o nome de Osmar Dias (PDT-PR) para uma vice-presidência do Banco do Brasil, o PMDB espera ver resolvida a ida do também paranaense Orlando Pessutti para a Conab. O plano B seria Itaipu.

EM CAMPO

Michel Temer escalou o criminalista Antônio Cláudio Mariz de Oliveira para defendê-lo no inquérito sobre as suspeitas de corrupção no Porto de Santos. Um dos argumentos do advogado é que a Procuradoria-Geral da República não poderia voltar a apreciar o tema sem novos elementos, já que determinou o seu arquivamento em 2002.

FELLOW

A convite da Kennedy School of Government, em Harvard, Celso Amorim passará um mês, a partir do dia 18, como pesquisador-visitante do Projeto para o Futuro da Democracia. O ex-chanceler chefiará grupo de estudos sobre o Brasil.

TIROTEIO

“O caso do PSD não passa de uma apropriação indébita, mais próxima do Código Penal do que do Código Eleitoral.

DO DEPUTADO ESTADUAL CAMPOS MACHADO, presidente da seção paulista e secretário-geral do PTB. O partido reivindica propriedade sobre a denominação PSD, por ter incorporado essa legenda anos atrás.

CONTRAPONTO

ANTES E DEPOIS

A vasta cabeleira de Luiz Sérgio (Relações Institucionais) já virou tema para brincadeiras até mesmo de Dilma Rousseff. Tanto assim que, ao chegar recentemente a uma reunião no Palácio do Planalto, o ministro apontou para o 'aeroporto' do colega Guido Mantega e, demonstrando preocupação, disse:

— Presidenta, o seu ministro da Fazenda está fazendo terrorismo comigo. Veio me dizer que, quando entrou no governo, tinha mais cabelo do que eu!

PROVA DE DEMOCRACIA

/ SOLENIDADE / PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF, QUE FOI PRESA E TORTURADA DURANTE A DITADURA, DISCURSA AOS GENERAIS E ELOGIA MAIORIDADE INSTITUCIONAL DO BRASIL

FOLHAPRESS

PARA UMA PLATEIA de 70 oficiais-generais das três Forças Armadas, a presidente Dilma Rousseff, presa e torturada durante a ditadura militar (1964-1985), afirmou que o país "corrigiu seus próprios caminhos", numa "evolução democrática da sociedade brasileira".

"Um país que conta, como o Brasil, com Forças Armadas caracterizadas por um estrito apego as suas obrigações constitucionais é um país que corrigiu seus próprios caminhos e alcançou um elevado nível de maturidade institucional", disse a presidente, que também é comandante-em-chefe das Forças Armadas, em cerimônia de apresentação de novos oficiais-generais.

Foi o primeiro evento desde a sua posse no qual Dilma discursou diretamente para os militares.

No discurso, a presidente não fez maiores menções ao período ditatorial no país. Também não citou um dos pontos de polêmica na sua relação com Exército, Marinha e Aeronáutica: o projeto de lei, apoiado pelo governo, que cria a comissão da verdade, para apurar responsabilidades por torturas praticadas por agentes do Estado durante o regime militar. O projeto está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Aos militares, e ao lado do ministro Nelson Jobim (Defesa), Dilma afirmou a importância de



► Presidente Dilma Rousseff evitou temas como a Comissão da Verdade para apurar responsabilidade por torturas

Forças Armadas bem equipadas e treinadas. Chegou a citar o pré-sal como um dos novos desafios para os militares.

"O Brasil precisará de Forças Armadas equipadas, treinadas e modernas", discursou a presidente. "A Defesa não pode ser considerada elemento menor da agenda nacional."

No entanto, os movimentos do governo Dilma nestes três primeiros meses de governo não sinalizam nessa direção. O Minis-

tério da Defesa foi um dos mais atingidos pelo corte determinado pela equipe econômica no Orçamento deste ano. A tesoura na pasta de Jobim pode chegar a R\$ 4,38 bilhões.

Em seu discurso aos oficiais-generais, Dilma ainda falou na necessidade de uma "força de dissuasão convincente". Contudo, um dos efeitos do corte foi justamente o adiamento, para 2012, da definição acerca da compra de 36 novos caças para renovar a frota

da Força Aérea Brasileira.

TEMER

Após a cerimônia, Dilma e o vice-presidente Michel Temer, que também participou da cerimônia, não quiseram falar com a imprensa.

A Folha de S.Paulo revelou ontem que tramita no STF um inquérito que investiga o envolvimento de Temer em um suposto esquema de cobrança de propinas no Porto de Santos.

/ MENSALÃO /

Jucá diz que não conhece Valério

FOLHAPRESS

O LÍDER DO governo no Senado, Romero Jucá (PMDB), foi ao plenário ontem para dizer que "não conhece Marcos Valério, não tem relação com o esquema do mensalão" e que irá processar veículos de comunicação que o ligarem ao caso.

Reportagem da revista "Época", deste final de semana, diz que relatório da Polícia Federal sobre o esquema do mensalão inclui Jucá entre os políticos beneficiados direta ou indiretamente pelo

valerioduto.

O esquema do mensalão consistia em pagamento de propina a políticos aliados ao governo Lula durante o primeiro mandato do petista. O dinheiro viria de empréstimos ou contratos fictícios. Até agora, 40 pessoas já foram denunciadas. O relatório da PF pode resultar em nova denúncia e aumentar esse número.

O senador apresentou cópia do contrato da empresa Alfândega Empreendimentos e Participações LTDA, que pertenceu ao irmão dele, com o Banco do Brasil

"como prova de que o negócio foi fechado com a instituição e não com a empresa DNA", do publicitário Marcos Valério, como estaria escrito no relatório da PF.

Jucá disse que tem cópia do relatório e que seu nome não é citado. Como o documento é sigiloso, porém, disse que não disponibilizaria para a imprensa.

O contrato da empresa do irmão de Jucá com o Banco do Brasil soma R\$ 1 milhão e foi destinado a patrocinar evento num shopping do Recife em 2003.

O contrato foi assinado pelo

então diretor de marketing do BB à época, Henrique Pizzolato, que está entre os réus do mensalão acusado de peculato, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Jucá disse que não se lembra se conhece Pizzolato.

A reportagem procurou o BB, mas não houve retorno.

Jucá disse que pediu ao Ministério da Justiça e ao BB informação, por escrito, sobre se ele está ou não envolvido. Até agora não recebeu resposta. O senador disse que seu irmão não irá falar sobre o assunto.

/ POLÊMICA /

Tribunal anula grampos da Castelo de Areia

FOLHAPRESS

POR 3 A 1, o Superior Tribunal de Justiça considerou ilegal ontem as interceptações telefônicas realizadas na Operação Castelo de Areia, da Polícia Federal. Com isso, todas as provas que tiveram origem nas gravações serão consideradas nulas. A decisão é da 6ª Turma e ainda cabe recurso.

As ações da operação envolvem políticos, agentes públicos e construtoras suspeitos de participação de um esquema de crimes financeiros e desvio de verbas.

A maioria dos ministros seguiu o voto da relatora do caso, ministra Maria Thereza de Assis Moura que considerou que a operação começou de forma ilegal, a partir de denúncia anônima.

A ministra acolheu o argumento da defesa da construtora Camargo Corrêa, que entrou com habeas corpus pedindo a nulidade das interceptações. Três executivos da empresa são acusados de crimes financeiros.

O desembargador convocou Celso Limongi apresentou seu voto e sustentou a ilegalidade das provas. Na avaliação de Limongi, o pedido da Polícia Federal para começar as gravações foi genérico e sem a devida fundamentação exigida pela lei. "Se a PF desrespeita a norma e se o Ministério público passa por cima da irregularidade, não pode nem deve o Judiciário conceder beneplácitos".

"A abrangência do deferimento concedendo indiscriminadamente senhas foi uma autorização geral, em branco, servindo para quebra de qualquer telefone, dando ensejo a verdadeira devassa vida do suspeito e qualquer pessoa", disse.

O ministro Og Fernandes foi o único a considerar a operação legal. Ele disse que as gravações não foram motivadas só pela denúncia anônima, tendo em vista que agentes da PF realizaram diligências preliminares antes de pedirem as escutas e a quebra de sigilo dos investigados.

Para ele, as investigações da PF também foram provocadas por depoimento do doleiro Marco Antônio Cursini. Na avaliação da relatora, a fala do doleiro foi inserida com as apurações já avançadas. As medidas da Castelo de Areia foram suspensas em janeiro de 2010 pelo então presidente do STJ, Cesar Asfor Rocha. O ministro entendeu que seria melhor travar os desdobramentos da operação até a decisão sobre a

validade das provas. Argumentou que o processo contra as empreiteiras causaria "efeitos particularmente lesivos, por submetê-los a processo penal aparentemente eivado de insanáveis vícios".

O inquérito da Polícia Federal apura fraudes em concorrências, superfaturamento de contratos e pagamentos de propina, além do uso do dinheiro arrecadado pelo esquema para irrigar o caixa de partidos e mais de 200 políticos.



Maria Purificação Rodrigues Lúcio

★ 02/02/1913 † 01/04/2011

Missa de 7º Dia

Marluce, Luciano, Eugênio, Marlene e João Maria (filhos), noras, netos, bisnetos e tataraneta, convidam parentes e amigos para participarem da missa de 7º dia de falecimento de Purifinha, que será celebrada dia 07, 5ª feira, às 18h e 30m na Igreja Matriz do Bom Jesus das Dores - Ribeira, Natal/RN.

Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem.

**ROBERTO GUEDES**

Jornalista ▶ robertoguedes@digj.com.br

Aval de político não é folha corrida

O EX-PRESIDENTE NORTE-AMERICANO George Bush havia chegado ao Brasil, num evento organizado pelo empresário paulista Mário Garnero, seu amigo pessoal, na época em que o mundo inteiro se perguntava sobre as estripulias sexuais do então presidente Bill Clinton. Nada mais natural, portanto, que jornalistas brasileiros instassem o visitante a se pronunciar a respeito.

“Fora dos Estados Unidos, não comento nada a respeito do Presidente”, escapou Bush, causando estranheza. Uma revisão histórica, porém, mostrou que, de modo geral, os ex-presidentes norte-americanos evitam tecer, no exterior, comentários e críticas que possam diminuir a imagem do ocupante de plantão na Casa Branca diante dos olhos do mundo e servir a interesses estranhos a seu país. Esta postura também é adotada por outros norte-americanos, não somente pelos ex-presidentes: só criticam questões da política interna para o público de casa, não das paredes para fora.

O episódio me veio à lembrança nestes dias por conta de um comentário com que o deputado estadual José Dias, a caminho do PMDB para o PSD, bombardeou na semana passada a notícia de que dois ex-governadores do Rio Grande do Norte estariam na agulha para assumirem importantes cargos do segundo escalão do governo federal.

“É uma vergonha”, carimboou o parlamentar, considerado pela crônica política, sem prejuízo dos demais, um dos mais sérios integrantes da Assembléia Legislativa potiguar, a respeito de a ex-governadora Wilma de Faria, presidente regional do PSB, vir a chefiar a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), ao mesmo tempo em que o também ex-governador Iberê Ferreira de Souza, derrotado na tentativa de reeleição que pilotou em 2.010, ficaria com a secretaria nacional de Águas.

Trata-se de dois espaços que o loteamento do Estado em face das alianças eleitorais reservou ao PSB, o partido que domina o ministério da Integração Nacional, e pelo menos um deles, a Sudene, teria sido disputado ao PMDB, autor da indicação, para a vaga, do ex-governador José Maranhão, da Parafba, agora prestes a ser aquinhoado com outro penduricalho nacional.

Não vem ao caso responder sobre o que o levou José Dias a esgrimir a desqualificação, até porque a crônica política do Rio Grande do Norte conhece o elenco de eventos negativos que marcaram os governos de Wilma e Iberê e podem se repetir no segundo escalão do governo Dilma Rousseff se os dois transferirem para seus novos espaços o modelo de gestão que adotaram aqui. Ademais, quem deveria reagir seriam os dois, e disto se encarregou Iberê, ain-

da que somente procurando desqualificar o deputado com o levantamento de suspeitas a respeito de possível enriquecimento ilícito à custa de incentivos fiscais patrocinados, em eras remotas, pela Sudene, casa de quem, aliás, o próprio Iberê foi freguês.

O que melhor se aproveita do episódio é uma interrogação a que se devem ater os norte-rio-grandenses que subitamente são colocados diante da nomeação, para cargos de relevância nacional ou regional, de conterrâneos aos quais não confiariam uma bodega. O que deve fazer, diante da notícia do convite ou da nomeação, alguém que, por conhecer o currículo do conterrâneo contemplado, só espera da nomeação a repetição de ocorrências negativas?

Justas ou injustas, são muitas as atitudes ao alcance de desafetos. Em 1.984 e janeiro de 85, quando o jornalista e então ex-deputado e ex-governador Aluizio Alves parecia candidato natural a um ministério no governo do recém eleito presidente Tancredo Neves, seus adversários no Rio Grande do Norte primeiramente duvidaram de que a nomeação ocorresse. Depois, quando Tancredo mostrava interesse pessoal em prestigiá-lo com um cargo de primeiro escalão, paus mandados dos então adversários de Aluizio passaram a dizer em Natal que ele seria ministro da Assembléia de Deus, nunca de Estado. Em

março, na presidência de José Sarney, que substituiu Tancredo já na posse, viu-se que este havia determinado a ascensão do antigo Departamento de Administração do Serviço Público (Dasp) ao status de secretaria apenas para que o novo titular desta, Aluizio Alves, fosse transformado em Ministro de Estado da Administração.

A questão vai além da ridicularia, porque também compreende a necessidade de falar na hora para depois não ser acusado nem de omissão, algo na base da resposta à clássica pergunta que padres e juízes formulam, de ofício, na celebração de casamentos religiosos e civis: quem tiver o que dizer que o faça agora ou se cale para sempre. Líder de partido e crítico de Wilma e Iberê durante os oito anos em que o PSB dominou o estamento governamental do Rio Grande do Norte, José Dias, senhor de grande memória, dá testemunho pessoal. Tem suas razões para achar uma vergonha que Iberê e Wilma sejam agora premiados com nomeações de peso para a política nordestina e potiguar.

Já houve casos em que a imagem do Rio Grande do Norte terminou manchada por desempenhos eticamente condenáveis de conterrâneos no exercício de cargos do governo federal, e a José Dias pode ocorrer a necessidade de agir preventivamente neste sentido, considerando, no mínimo, a verdadeira operação de “terra arrasada” a que Wilma e Iberê se dedicaram em 2.009 e 2.010, legando à sua sucessora, governadora Rosalba Ciarlini, uma situação de quase calamidade pública, e isto sem falar nas associações de seus nomes a irregularidades administrativas.

Wilma e família, por exemplo, não conseguem se desencilhar das manchas que lhes foram apensadas pelas operações “Ouro Negro” e “Higiã”, assim

como pelo “Foliaduto”, três grandes momentos de falcatruas com dinheiro público que Dilma Rousseff poderia tentar conhecer, diretamente ou por intermédio dos órgãos de informação que a assessoram, ou pela comissão de ética da presidência da república, antes de canetar sua nomeação.

Consta que a presidente se satisfaz com as indicações apresentadas pelo presidente nacional do PSB, governador Eduardo Campos, de Pernambuco, e com o aval moral que ele emprestou aos dois candidatos. Também teria gostado de saber que, ao ser informado sobre estas nomeações, o deputado federal Henrique Eduardo Alves, presidente regional do PMDB, elogiou as escolhas.

Subitamente, um ainda liderado formal de Henrique Eduardo ergueu sua voz em dissonância, como a mostrar que aval de político não é folha corrida. A insurgência de José Dias colocou outros potiguares diante da atitude de Bush pai. Será que sujeiras praticadas por políticos conterrâneos os potiguares só devem falar para o público interno? Ou devem escancarar suas denúncias para que lá fora se saiba das irregularidades eventualmente cometidas aqui?

Sinceramente, não encontrei a resposta. Até porque vou mais longe do que José Dias, não especificamente sobre A ou B. É que considero uma grande vergonha a indiferença que o eleito do Rio Grande do Norte tem concedido a autores de irregularidades ou gestores que, conhecendo-as, só usam leniência em relação a elas. Af estão os resultados das urnas mostrando a recorrência da grande tolerância deste eleitorado. Ouvindo recorrentemente o padre e o juiz, o povo prefere se calar para sempre, aceitando avais de políticos como se fossem atestados de bons antecedentes.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

O PSD e os cem dias

A decisão do vice-governador Robinson Faria de assumir o comando do PSD aqui no Estado reflete seu obstinado propósito de se consolidar como uma das principais e mais respeitadas lideranças políticas do RN.

Mas, a história dessa mudança ainda tem alguns claros.

Claro número um – O PSD será mais um partido de Robinson ou será o seu partido?

Claro número dois – Essa decisão constitui uma carta de alforria que Robinson emite para si mesmo ou está diante de um contexto mais amplo, que englobe, inclusive, interesses da governadora Rosalba Ciarlini?

Claro número três – Qual a garantia que Robinson recebeu de que, amanhã, não estará no mesmo partido dos ex-governadores Iberê Ferreira e Wilma de Faria, em caso de uma hipotética fusão com o PSB? A palavra de Kassab?

Existem outros claros. Mas, a título de exemplo, esses três são bastante significativos. Vamos esperar que o tempo coloque os pontos em todos os is.

Tema número dois: Cem dias da governadora Rosalba. Eu esperava mais, inclusive do período de transição. A governadora enfrentou muitas dificuldades para formar a equipe dos seus sonhos e, de uma certa forma, foi salva pelo gongo na definição de espaços vitais numa administração estadual.

É visível, porém, o seu esforço para recuperar o tempo perdido. E isso não é fácil. Especialmente diante de um quadro inquestionável de escassez de recursos, diante do assombroso volume de necessidades respedadas que encontrou. Notadamente na Saúde, na Educação, na Segurança e na história, assustadoramente polêmica, da Copa de 2014.

Mas, há um aspecto positivo que não posso deixar de registrar. A governadora tem os pés no chão; é conhecedora das dificuldades; e sabe que, para superá-las, vai precisar trabalhar muito e não gastar com nada que não seja absolutamente necessário.

Agora, ela não pode guardar ilusões. O povo votou nela, lhe deu a vitória consagrada no primeiro turno, sabe como ninguém que governar não é fácil, mas tem uma coisa que já não consegue mais suportar: “Não queira mais me fazer de bobo”.

Ou seja: É muito difícil para um governante suprir todas as aspirações da sua gente. Sempre estará sujeito a um desgaste aqui e acolá, pois o crescimento das necessidades será sempre muito mais rápido do que a evolução da capacidade de atendê-las.

A governadora Rosalba me parece estar consciente dessa realidade; sabe dos riscos que corre, mas não reflete nenhuma ansiedade em ter que mostrar um serviço que ainda não realizou. Ou, pelo menos, ainda não realizou em toda sua extensão.

Agora, o prazo de validade está correndo e, logo, logo, o povo vai querer ver alguma coisa.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Combustível no twitter

Diante de toda a polêmica em torno do preço do combustível, que começou com uma onda generalizada de insatisfação entre os natalenses e que, graças ao twitter, ganhou repercussão em todo o Brasil, envio para vocês um texto que traduz muito bem esse sentimento. Ele foi escrito por uma estudante de Jornalismo da UFRN, que movida por todo esse “bafafá cibernético”, resolveu traduzir em palavras práticas a indignação que todos nós sentimos. O texto foi direcionado aos alunos do curso, mas pode ser muito bem aplicado a toda a população.

Peço que leiam com atenção e dêem visibilidade a estas palavras. E que, diferentemente da hashtag #combustivelmaisbaratoja, essa indignação não morra aqui.

Leiam o que escreveu Vanessa Cortez:

“Cento e quarenta caracteres podem ser tomar uma revolução off-line.

“Promover um levante de proporções reais para mudanças significativas no cotidiano de uma cidade, estado ou país, não é fácil. Sendo conhecedores da região onde vivemos: Natal, cidade das paralisações, onde quase nada funciona ou, melhor dizendo, tudo funciona mal, promover uma ação com os jovens pensadores da Universidade, chamados comumente de “elite da sociedade”, muitas vezes é uma tentativa antecipadamente frustrada.

“Há muito se questiona o preço da gasolina no Rio Grande do Norte, estado que tem o valor mais alto do combustível na região Nordeste. Em matéria divulgada, hoje, pelo portal de notícias Nominuto.com, ficou conhecido o porquê de o Estado constar como o fornecedor mais caro de gasolina da região e um dos mais caros do país.

“No twitter, rede social responsável por propagar em tempo real o que acontece no mundo, as demonstrações de revolta contra os preços abusivos da gasolina no estado estão atingindo o patamar mais alto da rede: os Trending Topics Natal, vulgo TT’s. E aí eu me pergunto: O que vamos fazer com isso? Já tivemos a hashtag #foramicarla, #aumentonao e a bola da vez é #combustiveismaisbaratoja. Com isso conseguimos:

() O impeachment da Prefeita () A estagnação no preço das passagens de ônibus (x) Nada.

“Já deu para perceber que, sem movimentação off-line, não iremos chegar a lugar algum. A apatia tomou conta dos seres que deveriam ser, por obrigatoriedade, ávidos por mudanças. Se não há ainda movimentação estratégica fora do twitter, nessa cidade, proponho que comecemos a inventar ou reinventar desde já. Chamo os universitários, ditos como cabeças pensantes, para propagar essa ideia. Vamos trazer a discussão para a vida real ou vamos continuar brincando de faz-de-conta? Faz-de-conta que você se importa ou vai se engajar nessa causa”.

Carla Cruz

Revolta de um natalense

Essa reportagem do Novo Jornal sobre a estação de transbordo de Cidade Nova vai de encontro com as promessas de campanha da prefeita Micarla: Quem costuma acompanhar o horário eleitoral deve lembrar que uma das principais promessas da então candidata Micarla de Sousa era a geração de renda. Posteriormente ela afirmou que iria governar Natal como uma empresa. Erro fatal, um gestor não pode tratar o setor público como se fosse uma empresa,

tanto pelo fato da burocracia que envolve o setor público como pela própria dinâmica de cada setor. Revolto-me ao ver o posto de saúde do Bairro de Nazaré fechado há quase um ano em uma reforma que sem trabalhadores e que faz com que a diretora do centro tenha que dividir sua sala com a farmácia e o almoxarifado da unidade de Saúde que hoje funciona de forma improvisada em uma centro social anexo ao posto.

As obras paradas, como o Parque da Cidade Don Nivaldo Monte, que também tirou da população a chance de conviver em um espaço agradável. O parque está em reforma a mais de um ano, reforma que está consumindo mais tempo que a própria construção do mesmo.

As dívidas da prefeitura que a levaram a ser negativada no Cadastro de Inadimplentes do governo federal. Dívidas com os fornecedores e prestadores de serviço, até com outras instituições como a UFRN que faz a guarda dos medicamentos da rede municipal de saúde.

Essas situações são apenas algumas vividas por Natal, nossa bela cidade. A prefeita que passou boa parte do início de sua gestão colocando a culpa das mazelas da prefeitura na antiga gestão, esqueceu-se de governar e hoje se afundou na própria arrogância. O povo de Natal precisa ver que não se vota em que dar sorrisos ou beijinhos na cabeça. Um gestor não precisa ser carismático mais apenas competente, coisa que a prefeita Micarla de Sousa não tem. Situações como essas revoltam, mais a fé me animam, pois vislumbro um belo amanhã para nossa bela cidade, assim que essa gestão acabar.

João Silva de Freitas,
economista

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A SAÍDA É A REFORMA

/ CONEFISCO / AUDITORES FISCAIS DE TODO O PAÍS DEBATEM PROPOSTAS DE REFORMA TRIBUTÁRIA QUE SERÃO APRESENTADAS EM ENCONTRO NACIONAL ABERTO HOJE EM NATAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

EM DISCUSSÃO Há cerca de cinco anos, sem que ainda se tenha conseguido chegar a um consenso, a Reforma Tributária é um dos principais assuntos em discussão entre auditores fiscais de todo o Brasil, que se encontram há dois dias em Natal participando de debates sobre este e outros assuntos pertinentes à categoria.

Há uma grande dificuldade em aprovar as várias propostas sobre reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional, mas alguns pontos como a unificação das 27 leis estaduais do ICMS e a criação do Imposto sobre Valor Adicionado Federal (IVA-F) - a partir da fusão do PIS/Pasep, da Cofins e da contribuição do salário-educação já foram aceitas.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Rio Grande do Norte (Sindifern), Marleide Macedo, o impasse entre as propostas para reformar o sistema tributário brasileiro está associado principalmente à questão de nenhum proponente (governo, setor privado, grupos políticos) sair em desvantagem, mas Marleide acredita que não há como fazer mudanças sem que nenhuma parte perca algo: "Alguém tem que perder", exclama.

De acordo com a auditora, a melhor saída seria tornar os tributos proporcionais ao poder aquisitivo de cada cidadão. "A proposta desejada é que se faça justiça social. Paga mais quem ganha mais e cobra-se menos de quem tem menos", simplifica, dizendo que é necessário dividir a carga tributária com mais gente.

Na visão dos auditores fiscais que estão em Natal para o 8º Congresso Estadual de Auditores Fiscais (Conefisco), realizado pelo Sindifern, se houvesse um esforço maior para aumentar o número de contribuintes seria possível diminuir o que é cobrado a cada um, porque o valor seria distribuído para mais pessoas. Apesar de não ser algo tão simples, a presidente do Sindicato



► Marleide Macedo defende reforma tributária

diz que são propostas nesse sentido que devem ser estudadas.

A polêmica reforma tributária consiste em uma série de mudanças na estrutura da legislação de impostos, taxas e contribuições. Essas mudanças interferem nos recursos que são transferidos do setor privado para o público, para que este possa garantir melhoria nos serviços fundamentais à sociedade, como saúde, educação, segurança e saneamento básico.

Marleide Macedo ressalta que estudiosos e economistas já declararam que o Brasil possui uma das maiores taxas tributárias do mundo, mas lembra que essa evidência não está nos números, mas sim na ausência de retorno para o cidadão. "Paga-se os tributos, mas ainda é necessário gastar com serviços de educação particular, atendimento médico privado, segurança, que em seus valores têm mais tributos inclusos. Nesse sentido, paga-se mais tributos no Brasil do que na maioria dos países", explica.

A falta de retorno é sentida pela população que ainda parece passiva. A solução apontada pela presidente do Sindifern para reverter esse quadro estaria na educação. A ideia deve ser apresentada durante as discussões do 8º Con-

fisco e se traduz basicamente em incluir na grade curricular do ensino, a educação tributária. "Investir na educação tributária cria desde cedo um sentimento consciente nas pessoas que pagam e que vão pagar tributos, porque passarão a interpretar a prática da tributação. O cidadão vai conseguir saber traduzir quando o balanço do que foi gasto for publicado, além de saber o que paga, como e porque paga, para a partir daí saber como cobrar o retorno", explica.

A reforma tributária, que está sendo discutida há anos, não deve ser solucionada no Conefisco que começa hoje e prossegue até sexta-feira (08), mas a ideia é que o momento possa contribuir com as discussões. Do evento, que contará com a participação da governadora Rosalba Ciarline na abertura, participa o auditor fiscal paulista e deputado federal João Eduardo Dado, que vai proferir palestra sobre como é tecnicamente a reforma tributária. Também estará na condição de palestrante o senador José Agripino, explicando como a reforma é interpretada em termos políticos. Além deles, o ministro da Previdência, Garibaldi Alves, também realiza palestra, discorrendo sobre a Reforma Previden-

ciária. Os três palestrantes estarão no evento na sexta-feira (08). "Acredito que com os debates que já aconteceram nos últimos dias e as palestras de grande relevância, nosso entendimento será ampliado e entenderemos se o que pensamos é coerente com a realidade", presume Marleide Macedo.

NOVO AUDITOR

Além da Reforma Tributária, outro motivo de discussão entre os auditores fiscais de Natal é reforçar uma imagem diferente deles para a sociedade. A categoria deseja tornar popular o auditor que colabora com o cidadão, aquele profissional que orienta, fiscaliza e não apenas que cobra.

"Estamos tentando mostrar uma nova cara do auditor fiscal, que vai ao empresário para orientá-lo a fazer tudo corretamente, que orienta e que se utiliza das novas tecnologias para se comunicar", explica Marleide.

A categoria deseja, ainda, a aprovação da Lei Orgânica do Fisco Potiguar, como uma forma de proteger a Receita de possíveis ingerências políticas e econômicas, apresentando à sociedade um órgão regido por critérios técnicos e impessoais.

/ AVIAÇÃO /

Novo secretário assume com missão de reestruturar setor

FOLHAPRESS

ESCOLHIDO PARA A Secretaria Nacional de Aviação Civil, Wagner Bittencourt de Oliveira recebeu da presidente Dilma Rousseff a missão de aprofundar as negociações com a iniciativa privada para reestruturar o setor aéreo e acabar com os gargalos nos aeroportos.

Pesou na decisão da presidente, antecipada o fato de Wagner Bittencourt, diretor de Infraestrutura do BNDES, ser especialista em "estruturação de negócios". Para Dilma, essa experiência será fundamental para reorganizar o setor aéreo.

Apesar de ter participado no banco das discussões sobre infraestrutura aeroportuária, ele não tem experiência direta na área.

O nome de Oliveira, funcionário de carreira do BNDES, foi sugerido a Dilma ontem pelo presidente do banco, Luciano Coutinho. No mesmo dia, o convite foi feito e aceito. Ontem, Dilma já teve sua primeira reunião com Oliveira, que tem status de ministro, em almoço no Planalto. Também participaram Antonio Palocci (Casa Civil), Coutinho e Gustavo Matos do Vale, presidente da Infraero.

No encontro, a presidente falou não só sobre a situação dos aeroportos. Também conversou particularmente com Oliveira sobre outras grandes obras, como as hidrelétricas de Jirau, Santo Antonio e Belo Monte.

Na véspera, já discutira com o presidente da Infraero detalhes dos aeroportos, tema classificado como "prioridade zero" para o governo, segundo Matos do Vale.

Dilma decidiu que serão feitas reuniões periódicas para tratar da situação de cada aeroporto separadamente.

Dilma havia criado a secretaria em 18 de março sem ter o nome do titular. O preferido era Rossano Maranhão, ex-presidente do Banco do Brasil e hoje no



► Wagner Bittencourt de Oliveira

comando do Grupo Safra, mas ele recusou.

O novo secretário de Aviação Civil estava desde 2006 à frente da diretoria de Infraestrutura do BNDES, responsável pelas obras do PAC. Nessa área, estreitou o relacionamento com Dilma.

PERFIL

Oliveira entrou no banco em 1975. Tem perfil desenvolvimentista, a favor da atuação do governo no estímulo a grandes projetos.

Na gestão Coutinho, passou a lidar com Estruturação de Projetos, área relacionada a concessões públicas.

Além do conhecimento sobre andamento de projetos de grande porte, está familiarizado com as grandes construtoras, tomadoras desse tipo de crédito. Ele é engenheiro metalúrgico, com especialização em finanças e em mercado de capitais.

Bittencourt chegou a se afastar do banco para ocupar os cargos de secretário do Ministério de Integração Nacional, de superintendente da Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) e de presidente da Companhia Ferroviária do Nordeste.

Para especialistas, a escolha de Bittencourt é um sinal de que o governo quer acelerar o andamento das obras.

/ AIRBUS /

PARENTES DAS VÍTIMAS DO VOO 447 TERÃO ENCONTRO COM GOVERNO

FOLHAPRESS

A ASSOCIAÇÃO DOS Familiares de Vítimas do Voo 447 vai reunir-se com a presidente Dilma Rousseff e com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, nesta sexta-feira para pedir que o Brasil participe ativamente na investigação das causas do acidente.

Depois de encontrar destroços da aeronave no domingo, a França anunciou, segunda-feira, ter descoberto neles restos mortais de passageiros, dois anos após o acidente que matou 228 pessoas. Dos 59 brasileiros que estavam no avião, apenas 20 foram encontrados. Em um mês, começará uma operação para retirar corpos e peças do fundo do mar.

"Nós temos várias dúvidas sobre a transparência dessa operação em que órgãos franceses investigam empresas francesas", disse Maarten Van Sluys, vice-presidente da associação e que perdeu a irmã no acidente.

Na semana que vem, representantes da associação terão uma reunião com o BEA, órgão francês que apura as causas do acidente, em Paris, para exigir o

cumprimento da garantia dada por eles de que ao menos um parente de vítima acompanhe os trabalhos de resgate a bordo do navio.

Outra reivindicação dos familiares é que os corpos resgatados do fundo do mar fiquem sob a tutela do Brasil e não sejam mandados para França, como anunciado. Como acidente foi em águas brasileiras, os primeiros corpos resgatados na época do acidente foram enviados para Pernambuco. A associação não vê motivos para que isso mude.

A possibilidade de recuperar os restos mortais dos passageiros dividiu os familiares no Brasil. "Apesar da maioria ser a favor do resgate dos restos mortais, recebi muitas telefonemas de familiares que não querem que seus parentes sejam tirados do fundo do oceano", disse Maarten.

É o caso da nutricionista Sylvie Mello, que perdeu o irmão e a cunhada que viajavam em lua de mel para Paris. "Eles viajaram juntos, foram juntos e estão juntos. Ninguém na família consegue conceber resgatar apenas um dos dois", disse.

/ ENCONTRO /

Dilma convoca reunião para planejar obras da Copa

AGÊNCIA BRASIL

O MINISTRO DOS Esportes, Orlando Silva, informou ontem que a presidente Dilma Rousseff vai promover uma reunião com governadores e prefeitos das 12 cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014. O encontro, segundo o ministro vai ser marcado logo após o retorno da presidente da viagem à China, no próximo fim de semana.

Na reunião devem ser definidas as prioridades de obras a serem tocadas dentro do programa do PAC da Copa, que inclui projetos de ampliação de aeroportos, mobilidade urbana e construção e reformas de arenas esportivas.

O ministro do Esporte disse também que o governo deve enviar ao Congresso Nacional ainda este mês o Projeto de Lei Geral da Copa do Mundo de 2014. O objetivo da proposta é facilitar a adoção de algumas medidas para compatibilizar exigências da Federação Internacional de Futebol (Fifa) com a legislação brasileira. "Foram dois anos de negociação com a Fifa para que as exigências da instituição não entrem em choque com nossas leis", afirmou o ministro, durante audiência da Comissão Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados.

O ministro não entrou em detalhes sobre o projeto, mas entre as obrigações apresentadas pela

Fifa ao governo brasileiro está a garantia de visto de graça e em caráter prioritário para visitantes estrangeiros que comprovem ter a confirmação de compra de ingressos para os jogos da Copa de 2014. O visto de trabalho também não deve ser cobrado dos profissionais de imprensa que cobrirão o evento, além de todos os integrantes da Fifa e seus convidados.

A permissão para que a União, assim como estados e municípios que sediarão partidas da Copa decretem feriados exclusivos durante a competição, também deve estar no texto. Segundo o ministro, a lei permitirá um melhor desenvolvimento da Copa do Mundo.



► Dilma quer acelerar PAC da Copa

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,609				
TURISMO	1,670	2,291	0,19%	11,75%	0,80%
PARALELO	1,720		69.837,52		

TODOS PELA RIBEIRA

/ MOVIMENTO / ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E SEBRAE ENCABEÇAM PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO QUE JÁ ABRIGOU O PODER ECONÔMICO DE NATAL

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

PARECE QUE AGORA vai. Depois de vários projetos de revitalização da Ribeira anunciados pelo poder público que nunca saíram do papel, a Associação Comercial do Rio Grande do Norte e o Sebrae anunciaram ontem uma nova iniciativa para tornar o bairro mais atrativo e competitivo. O primeiro passo foi dado na manhã de ontem, em um encontro que reuniu mais de 80 pessoas direta ou indiretamente envolvidas com o bairro no auditório da ACRN. O objetivo é unir forças no meio empresarial para pleitear junto ao poder público mais investimentos em infraestrutura, além de promover capacitação para os comerciantes da região.

A ideia surgiu após a constatação do crescimento acelerado que o bairro vem protagonizando nos últimos anos, principalmente pelo incremento nos investimentos imobiliários – está prevista a construção de mil unidades habitacionais nos próximos meses. Cerca de quatro mil pessoas devem passar a viver na Ribeira e elas irão precisar de equipamentos básicos que ainda não existem na região, como farmácias e supermercados, por exemplo. Depois do encontro de ontem, a ideia do presidente da ACRN, Sérgio Freire, é juntar alguns empresários e formar pelo menos três grupos de trabalho que irão formatar o projeto propriamente dito e depois entregá-lo aos poderes públicos. Segundo ele, a expectativa é que até a próxima semana esses grupos estejam formados.

Questionado se este não poderia ser mais um projeto a cair no esquecimento, Freire respondeu que dessa vez é diferente. “Esse projeto nasceu de baixo para cima. Estamos hoje com o empresariado, entidades representativas, sindicatos, órgãos da imprensa que têm sede na Ribeira, os artistas, então estamos tendo a participação de todo mundo. Esse pessoal vai dizer quais são as necessidades e vamos buscar essas melhorias”, disse.

O presidente da ACRN avaliou o encontro como extremamente produtivo e disse que superou as expectativas pelo número de pessoas que reuniu e que externaram suas reivindicações. “Vamos trabalhar para que isso continue e não caia no descrédito”, garantiu. Além

de artistas, donos de restaurantes, lojas de carros e de confecções, participaram da reunião representantes da UFRN, CBTU, Banco do Nordeste, Teatro Alberto Maranhão e Caixa Econômica Federal.

O consultor da ACRN, Claubert Martins de Araújo ficou encarregado de apresentar o embrião do projeto aos presentes. Em uma apresentação de slides ele definiu os objetivos da iniciativa, que são melhorar a gestão empresarial com capacitação para os donos de negócios e implementar políticas públicas no bairro. Segundo levantamento do Sebrae, atualmente existem 230 negócios ativos na região, dos quais 70 são informais, 43 empreendedores individuais e 65 de sociedade limitada.

Faz parte do projeto também a promoção do associativismo e da cultura, melhoria da infraestrutura do bairro e incentivos à competitividade das empresas. Na parte que cabe à iniciativa privada, a Associação Comercial ainda sugeriu a capacitação e consultoria para os negócios situados na Ribeira, gestão de inovação e acesso às tecnologias e novos mercados. Na parte que cabe ao poder público, os empresários esperam receber incentivos fiscais e tributários, investimentos em limpeza pública, iluminação, segurança e mobilidade urbana, além de valorização histórica do bairro, incentivos à cultura e projetos de arquitetura e urbanismo.

O presidente do Sinduscon e do Conselho Deliberativo do Sebrae, Sílvia Bezerra, participou do encontro e sugeriu trazer para Natal um projeto que vem dando certo no Rio de Janeiro, chamado “Pôr do Rio Maravilha”. Tendo como foco a zona portuária da capital carioca, o projeto levou dois museus para o local e hoje é um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. “Podemos angariar recursos a fundo perdido com a Caixa Econômica e tentar trazer esse projeto para cá”, sugeriu.

A reitora eleita da UFRN, Ângela Paiva Cruz, também declarou apoio à iniciativa. “Temos vários prédios não só na Ribeira como na Cidade e em Petrópolis e temos todo interesse em colaborar com o projeto. A UFRN pode dar importantes contribuições e com certeza iremos trabalhar em parceria com vocês”, disse. A instituição tem um prédio histórico no bairro que abriga um dos braços da Faculdade de Direito.



Encontro reuniu empresários e entidades classistas



Entidades querem implantar na Ribeira projeto similar ao do Rio de Janeiro

PROBLEMAS DO BAIRRO NÃO SÃO POUCOS

A Ribeira tem problemas que vão desde a sujeira nas ruas até a iluminação precária, falta de estacionamento e insegurança. Falta também incentivo aos artistas que expõem obras na região. A cabeleireira Nalva Melo, que está na Ribeira há 20 anos e além de manter um salão de beleza promove festas no local, reclama da falta de estacionamento para os clientes. “Muitos ficam dando voltas e voltas porque as ruas estão todas pintadas com faixas amarelas”, desabafou. Na opinião dela, o que falta é o poder público ter cuidado com a Ribeira.

“Adorei essa reunião porque a partir dessas sugestões muitos órgãos e empresas se prontificaram a ajudar. Agora sim podemos ter uma chance para a Ribeira e formando esses grupos vamos poder discutir melhor as coisas. Acho que agora pode dar certo”, espera.

O diretor presidente da Avohai, Delcindo Mascena, que há dez anos mantém uma indústria de confecções no bairro empregando 50 pessoas, também está otimista. Ele conta que a gri-



Delcindo Mascena, diretor presidente da Avohai

fe sempre uniu a cultura e a moda – o que inclusive gerou uma coleção de roupas contando a história da Ribeira – e que é por meio da cultura que ele acredita na revitalização do bairro. “O mundo inteiro conheceu a Ribeira por meio da nossa coleção. Sempre acreditamos no potencial da região e agora acho que vai dar certo. O que o poder público não fizer, nós iremos fazer”, disse.

O proprietário do Buraco da Catita, Camilo Lemos, disse que o espaço trouxe vida à Ribeira e prestes a completar três anos de

existência, já leva mais de duas mil pessoas ao local toda sexta-feira. Porém, o empresário reclamou da falta de infraestrutura, limpeza pública e iluminação. Os proprietários do Buraco chegam a recolher garrafas e latas nas ruas. “Já nascemos com atestado de óbito, porque ninguém dizia que ia dar certo”, frisou. Mas Lemos demonstrou otimismo com o encontro de empresários. Para ele, a união dos empreendedores e a revitalização do bairro farão com que os natalenses percam o medo de visitar a Ribeira.



Cesta-básica subiu 6,19%

/ INFLAÇÃO /

NATAL TEM MAIOR ALTA NA CESTA BÁSICA ENTRE CAPITALS

OS ALIMENTOS CONSIDERADOS essenciais na mesa do brasileiro ficaram mais caros, em março, em 14 das 17 capitais onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realiza pesquisa mensal. A maior elevação (6,19%) foi constatada em Natal, onde para comprar os 13 produtos da cesta básica o consumidor teve de desembolsar R\$ 234,85.

A segunda maior elevação (4,90%) ocorreu em Salvador, onde a cesta aumentou para R\$ 220,75, e a terceira, em Vitória (4,88%), onde os consumidores pagaram R\$ 258,32. Em seguida, vêm o Rio de Janeiro, com aumento de 4,33% e custo de R\$ 259,80, e Florianópolis, com alta de 3,65% e valor de R\$ 250,28.

Em São Paulo, a correção foi de 2,45%. A capital paulista continua sendo a localidade que tem o custo mais elevado (R\$ 267,58). Na sequência da lista das cestas mais caras aparecem Porto Alegre, com alta de 1,80% e valor de R\$ 261,13. Na outra extremidade, Aracaju é a que tem o menor valor (R\$ 192,35), com reajuste de 0,89%.

As três capitais em que o valor da cesta básica caiu são Recife (-0,77%), passando para R\$ 209,77; Manaus (-0,54%); para R\$ 251,38, e Brasília (-0,05%), para R\$ 250,35.

Com as correções médias verificadas, houve aumento na projeção sobre o salário ideal que o trabalhador deveria receber para suprir as necessidades básicas da família. O valor estimado passou de R\$ 2.194,94, em fevereiro, para R\$ 2.247,94, em março, o equivalente a 4,12 vezes o salário mínimo em vigor (R\$ 545). Em março do ano passado, o ganho avaliado pela entidade era de R\$ 2.159,65, correspondente a 4,23 vezes o salário mínimo oficial naquele período (R\$ 510,00).

No acumulado de 12 meses, todas as capitais pesquisadas apresentaram aumentos de preços com destaque para Fortaleza (19,99%); Natal (17,93%); Goiânia (17,22%); Vitória (11,23%) e Belo Horizonte (10,87%).

Entre os produtos, os grandes vilões do custo da cesta básica foram a batata, que aumentou em todas as capitais do Centro-Sul; o café, cujo preço subiu em 16; o óleo de soja, que ficou mais caro em 15 cidades, e o tomate, que teve reajuste em 14.

O QUE É ISSO, COMPANHHEIRA?

/ LIXO / EX-DEPUTADO FERNANDO GABEIRA DEFENDE QUE DISCUSSÃO SOBRE RETORNO DO LIXÃO EM NATAL SEJA LEVADA À EXECUTIVA NACIONAL

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

A SITUAÇÃO QUE Natal enfrenta com a reativação do lixão de Cidade Nova confronta diretamente o que orienta a cartilha do Partido Verde, da prefeita Mícarla de Sousa. Coordenador nacional do PV, o ex-deputado e jornalista Fernando Gabeira acredita que a situação deve ser encarada pelo partido nacionalmente, para onde o debate deve ser encaminhado.

"Eu acho que lixo é um problema sério e acho que tem de haver participação do partido, mas também do Estado", declarou Gabeira ontem pela manhã ao NOVO JORNAL. E questionou, demonstrando desconhecer o problema na capital potiguar: "Não sei como está a situação aí. Está muito grave?".

Após um relato do que acontece na única capital administrada pelo PV nos últimos dias, no que se refere ao destino final dos resíduos sólidos, o ex-deputado federal evitou julgar a administração

da colega de sigla.

"Aqui no Rio de Janeiro nós estamos tentando a geração de energia através do lixo, mas isso vem desde o início do mandato", exemplificou.

Ao ser questionado se a continuidade do problema durante a gestão da prefeita Mícarla de Sousa poderia macular a imagem do partido, que prega uma política ecologicamente correta, Gabeira alega não ter conhecimentos suficientes para se pronunciar. "Não posso falar isso (que mancha a imagem do partido)".

Gabeira disse que tem andado afastado da cúpula do partido e se dedicado às atividades jornalísticas. "Voltei para as minhas atividades jornalísticas. Estou com um blog. O que posso fazer, se a situação ficar pior, é ir para aí e começar a relatar no meu blog", se dispôs.

A reportagem do NOVO JORNAL também tentou entrar em contato com outros membros do PV que integram a executiva na-

cional. O deputado Alfredo Sirkis informou através de sua assessoria que não iria se pronunciar. "Sobre esse assunto é melhor entrar em contato com a executiva nacional".

Os assessores da ex-senadora Marina Silva informaram que ela estava a caminho dos Estados Unidos, onde participaria de uma reunião do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e só retornaria na próxima segunda-feira.

Até o fechamento desta edição a assessoria do deputado José Luiz de França Penna, presidente nacional do PV, não havia retornado a ligação.

De acordo com os princípios definidos pelo PV o lixo é um problema a ser enfrentado. Uma meta buscada pelos gestores do partido é "acabar com os vazadouros a céu aberto para a disposição final do lixo substituindo-os por aterros sanitários ambientalmente administrados com reflorestamento, disposição adequada do chorume e captação de gás metano".



► Fernando Gabeira pretende vir a Natal e relatar problema em seu blog caso situação se agrave

JANINE MORAES / AGENCIA CÂMARA



► Carla Gracy visita lixão de Cidade Nova

ANASTÁCIA VAZ / NU

ENGENHEIRA AMBIENTAL CONDENA ESTAÇÃO DE TRANSBORDO

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A Estação de Transbordo de Cidade Nova, da Prefeitura de Natal, está funcionando de forma inadequada, segundo avaliação da diretora do curso de Engenharia Ambiental da UnP, Carla Gracy Ribeiro Menezes.

A ambientalista participou do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas em 2003, de transformação do antigo lixão em área de lazer e controle de emissão dos gases, com aproveitamento da área para os catadores com a construção de galpões. O outro é de melhoria da Estação de Transbordo.

Carla Gracy Ribeiro Menezes explica que o projeto não é de recuperação da área, mas de remediação. A recuperação iria abranger muito mais outros aspectos como melhorias no entorno e amenização da colocação de resíduos. Teria, ainda, que criar uma estação de transbordo onde o lixo não ficasse depositado no solo, a céu aberto, como acontece hoje.

O programa de remediação prevê melhorias nos aspectos físico e estético com instalação de equipamentos de lazer, esporte e cultura disponíveis para a população. Ou seja, recriação da área como ambiente social, esclareceu Carla Gracy Ribeiro Menezes, que foi ontem ao lixão a convite do NOVO

JORNAL. Ela ficou estupefata com a situação que viu por lá. As montanhas de lixo tomando mais da metade da altura (3 metros) dos postes de iluminação no local.

"Da forma como está a Estação de Transbordo é inadequada", ponderou a engenheira ambiental. Ela cita o modelo da estação de Belo Horizonte (MG), onde o lixo é depositado em galpões fechados. Chega nos caminhões de coleta e despejados diretamente nos veículos que vai transportá-lo até o aterro.

No lixão reativado pela Prefeitura em Cidade Nova, o lixo é depositado diretamente no solo. Que também agrava a contaminação do aquífero devido o chorume produzido, que vem se acumulando ao longo dos anos, especificou a especialista.

Para se ter uma ideia do poder contaminador desse líquido produzido pela decomposição dos resíduos, na antiga área da Serra do Bumba, em Niterói (RJ) que desmoronou em abril de 2010 e que havia sido desativado como lixão há mais de 30 anos, ainda se produz o chorume.

Ao contrário do que disse a engenheira ambiental, Alexandre Miranda disse que não há risco de contaminação do lençol freático na área da Estação de Transbordo da Cidade Nova.

Desde 1980 na Urbana, ele comentou a área da Estação tem

uma lâmina com mais de 50 m de profundidade. Lá, ressaltou, já foram feitas duas ou três remediações com impermeabilização do solo. E que por isso, análises feitas da água do fundo do lixão, com poço de 110 metros no passado, não constataram contaminação. Na época, ele não lembrava quando, a água era própria para o consumo humano. Mesmo assim, disse que vai formar uma comissão de especialistas para dar assessoria e parâmetros de avaliação das condições ambientais.

Alexandre Miranda lembrou que o problema de deposição do lixo em Natal é antigo. O primeiro local onde se colocou resíduo foi no local onde hoje é o Passo da Pátria, a Cosern e a Avenida Beira Canal, na Cidade Alta. Os locais foram aterrados. Onde hoje funciona o Moinho Dias Branco, na Ribeira, também funciona um lixão aterrado. Ele concorda que a Estação de Transbordo está subdimensionada. Existem dois projetos para solucionar o caso. Um de remediação da área através do Plano de Recuperação de Área Degradada, que contou com a participação da ambientalista da UnP, que Miranda não conhece, e o outro, de ampliação e readequação da área de transbordo. O projeto de R\$ 2 milhões está na Caixa Econômica Federal e já teve o aval do Ministério das Cidades.

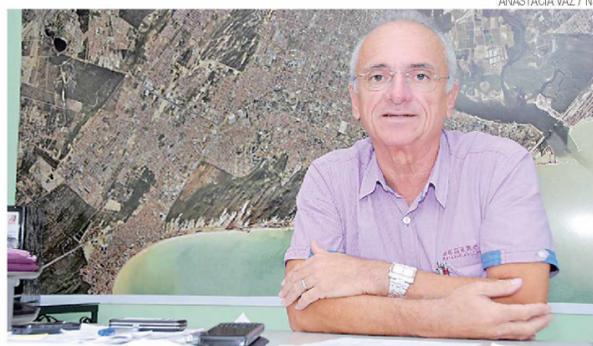
EQUIPE DA PREFEITURA SE REÚNE PARA TENTAR SANAR DÍVIDA

A solução para o impasse sobre a dívida que a Prefeitura de Natal tem com a Braseco, empresa administradora do Aterro Sanitário deverá sair de uma reunião amanhã entre a cúpula da administração municipal e a direção da Urbana, a Companhia de Limpeza da cidade.

Segundo o diretor de operações da Urbana, Alexandre Miranda, o valor da dívida é de pouco mais de R\$ 4 milhões relativo ao atraso de cinco meses pelo lixo depositado no Aterro. A Urbana não reconhece o débito de R\$ 12 milhões cobrado pela Braseco relativo ao reajuste nas tarifas de coleta do lixo de 2005 a 2009.

"A tendência é uma solução de natureza econômica e financeira. Quinta ou sexta (feira) está sendo feito um cronograma para o pagamento da dívida", informou Miranda. Devem participar da reunião, a prefeita Mícarla de Sousa, o secretário de Planejamento Antônio Luna e o presidente interino da Urbana, Sérgio Pinheiro. "A reunião é para definir o cronograma de desembolso e para solucionar isso (o impasse)".

Para Alexandre Miranda, o



► Alexandre Miranda estipula prazo para solução entre quinta e sexta-feira

ANASTÁCIA VAZ / NU

momento é de unir esforços. Por isso, vai pedir à prefeita Mícarla de Sousa que convoque o Ministério Público, Idema e outros órgãos ligados à áreas ambiental para definir uma solução definitiva para o problema. "Isso é um problema de todos nós".

A dívida geral da Urbana é de R\$ 40 milhões para com os fornecedores. "Acumuladas ao longo das administrações anteriores", esclareceu. Com a Braseco, o caso envolve desencontros de datas de escritórios e valores nominais da dívida. "Vou levar todos os documentos para o Ministério Público".

"Há de nossa parte interesse em resolver o problema. A Braseco tem razão, mas não é se estirando a corda que se resolve o problema. Tempos que sentar para resolver a situação", considerou.

Nas últimas 48 horas, a empresa recebeu 850 toneladas por dia da Urbana. Resta saber se a capacidade instalada de máquinas e veículos que eles tem lá, é capaz de receber a quantidade diária e mais 150 toneladas de lixo acumulado, indagou Miranda. "É Natal que viabiliza o Aterro economicamente".

APÓS AUTUAR URBANA, IDEMA PREPARA LAUDO SOBRE LIXÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) do Estado divulgará até esta sexta-feira, o laudo completo sobre a situação ambiental da Estação de Transbordo de Cidade Nova, que voltou a se um lixão a céu aberto desde o início do ano.

Por determinação da 18ª Vara Cível da Comarca de Natal, o Idema notificou a empresa Líder que faz a coleta de lixo para a Estação e a Urbana para que em dez dias, retire todo o resíduo acumulado, a contar do dia 30 de março, segundo informou o Assessoria de Comunicação do órgão.

A Urbana foi autuada, ainda, por dispor e armazenar de for-

ma inadequada o lixo a céu aberto, quando os resíduos deveriam ser transportados para o Aterro Sanitário. A situação deverá ser solucionada no prazo estabelecido. O diretor de operações da Urbana, Alexandre Miranda, achou a medida radical. Segundo ele, é preciso antes de tudo, dialogar e buscar soluções. E que é impossível em um prazo curto de quinze dias, atender a todas as solicitações do Idema.

O promotor de Meio Ambiente João Batista Barbosa Machado, disse que vai aguardar até a semana que vem para anunciar as novas medidas que deve tomar contra a Urbana para resolver o problema do lixão. Ele explicou que o adiamento das decisões foi motivado pela mudança na diretoria da empresa. A Promotoria ajuizou várias ações atendidas pela justiça, contra a Urbana, inclusive, como a multas.

HISTÓRICO DO LIXÃO

Na área onde funcionou o lixão desde 1968. Ou seja, em por 36 anos, a área na Cidade Nova recebeu resíduos de toda Natal continuamente. Só foi desativada em 2004 depois que passou a funcionar o Aterro Sanitário de Natal, em Ceará-Mirim. A partir dessa data, o local funciona como Estação de Transbordo da Urbana. O lixo coletado é despejado diariamente e transportado em caminhões especiais até o Aterro. Desde janeiro que foram "construídas" montanhas de lixo porque o Aterro reduziu a quantidade de resíduos de Natal. A Braseco alega que a operação tartaruga no recebimento do lixo deve-se ao atraso de cinco meses no pagamento do serviço e ao não pagamento do reajuste tarifário.

RETRATO DO CÁRCERE

/ SUPERLOTAÇÃO / FERRAMENTA DO CNJ QUE DISPONIBILIZARÁ SITUAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL DO PAÍS NA INTERNET VAI EXPOR CRUEL REALIDADE DOS APENADOS NO RN

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

A INICIATIVA DO Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em mapear e disponibilizar na internet a situação do sistema carcerário do país, medida anunciada esta semana, mostrará um Rio Grande do Norte ainda longe de resolver um de seus maiores problemas na área judicial.

A partir de maio, a ferramenta Geopresídios permitirá a consulta pública de dados das inspeções mensais feitas às unidades do sistema carcerário: penitenciárias, cadeias públicas, delegacias e hospitais de custódia em todo o país.

O Rio Grande do Norte tem um déficit de 2.350 vagas no sistema carcerário. Atualmente, a população carcerária do Estado é de 5.648 presos que cumprem penas, e são custodiados ou aguardam decisão judicial em seu favor ou desfavor.

Não se sabe ao certo quantos, mas centenas desses homens e mulheres já poderiam estar nas ruas, no convívio da sociedade, seja porque seus crimes já prescreveram, seja porque a pena já foi cumprida, ou porque simplesmente não há mais motivos para permanecerem presos.

O Governo do Estado anunciou há cerca de duas semanas a abertura de 670 novas vagas no sistema penitenciário do Estado. Outras 768 vagas foram abertas nos últimos dois anos por alvarás de soltura concedidos pelo poder judiciário. No entanto, as 16 unidades prisionais existentes não dão conta da população carcerária. Os presídios estão superlotados. Cada preso custa aos cofres do Estado, por mês, cerca de R\$ 3 mil e 500.

De acordo com a legislação brasileira, os detentos têm direito a reduzir sua pena se trabalharem na prisão ou à chamada progressão do regime (semiaberto e



▶ População carcerária do estado é maior que o dobro da capacidade

aberto) conforme comportamento carcerário.

Antes de ter direito ao benefício, no entanto, o juiz deve avaliar variáveis como a natureza do delito, se é preciso fazer exames criminológicos e psiquiátricos antes de voltar do convívio social. No caso de crimes hediondos, ou reincidentes, os requisitos são mais rígidos.

O Poder Judiciário tenta fazer sua parte na concessão de direitos. Em abril de 2009, o Tribunal de Justiça montou o Grupo de Apoio à Execução Penal (Geap), criado para supervisionar os trabalhos de execuções penais no Rio Grande do Norte. Integram o Geap servidores e juízes. Eles vão fazer visitas a todas as unidades prisionais do Estado. Para otimizar as inspeções prisionais, o RN foi dividido em 10 regiões.

"As inspeções servem para

acelerar os processos e visitar os presos. Eles ficam sabendo como está sua situação e o cumprimento da pena", explicou Seráfico Coutinho, juiz corregedor que integra o Geap. Para o juiz, o sistema prisional funcionou até bem pouco tempo de forma absurda. "Em muitos casos, simplesmente não se tinha o controle básico de uma mudança de presos de uma unidade para outra".

As inspeções começaram em Natal e já passaram por Nova Cruz, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Maxaranguape, Touros, Macaíba, São Paulo do Potengi, João Câmara e Ceará-Mirim, entre outras.

As visitas funcionam assim: primeiramente uma equipe de servidores do Tribunal de Justiça faz um levantamento dos processos de cada presidiário. "Percebemos

que as visitas tranquilizam os detentos, que ficam cientes de como estão os seus processos". Avaliando os processos e observando realmente todas as variáveis que o mantém na cadeia, os juízes observam se há possibilidade de conceder benefício de progressão da pena. "Quando existe progressão, livramento ou extinção da pena, abre-se uma vaga. Não é interessante para o sistema prisional simplesmente transferir o detento de uma unidade para outra. Abrir vagas garante o fluxo do sistema e possibilita ao detento ressocializar-se", informou o magistrado.

ILEGALIDADE

Nas inspeções, os corregedores identificaram alguns absurdos. Detentos de outros estados, por exemplo, estão presos no RN sem que o Poder Judiciário tivesse co-

nhocimento disso. "Encontramos presidiários cumprindo pena aqui, que são de São Paulo, Mato Grosso, Maranhão. A responsabilidade em mandar buscá-los é do estado onde ele cometeu o delito, mas não sabemos nem mesmo se esses estados tinham conhecimento de que os presos se encontram aqui".

Ainda assim, os magistrados perceberam que houve uma melhora significativa em nível de judiciário. "Nossos presídios não são os melhores do país, mas também não são os piores", garantiu Coutinho. Ele apontou que um dos problemas que emperram o funcionamento do sistema carcerário do Rio Grande do Norte é que o Estado tem 65 comarcas e apenas quatro cadeias públicas. Pelo Artigo 103, da Lei de Execuções Penais, isso está errado. Deveria haver uma cadeia pública em cada comarca.

NÚMEROS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

APENADOS RECEBIDOS DE DELEGACIAS

ANO	QUANTIDADE
2006	1.494
2007	2.267
2008	2.377
2009	2.661
2010	2.958
2011	960 (até março)

EVOLUÇÃO ANUAL DE APENADOS

ANO	QUANTIDADE
2000	0
2001	0
2002	0
2003	1.729
2004	1.825
2005	2.145
2006	2.481
2007	2.976
2008	3.441
2009	4.116
2010	5.247
2011	5.648

(perspectiva para o ano)

Fonte: Sejud

CONSTRUIR MAIS PRESÍDIOS É A SOLUÇÃO

Em dois anos de inspeções prisionais o Geap abriu 768 vagas no sistema prisional do Estado. O problema é que, ainda assim, para cada cinco prisões, apenas um detento é solto. Ou seja, a população carcerária tende a aumentar e não se construir mais presídios.

Além de se construir mais presídios, uma das soluções apontadas para a melhoria do sistema é a ideia dos juízes que compõem o Geap, de que a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, abrigue apenas presos condenados, ou seja, os que estão cumprindo pena.

O juiz de execuções penais de Natal, Henrique Baltazar Vilar dos Santos, diz que o Estado tem que ter um planejamento de construções de unidades prisionais em longo prazo. "Construir apenas uma cadeia pública em oito anos, como foi feito na gestão Wilma de Faria, é um absurdo. O que a governadora Rosalba Ciarlini tem que fazer é construir novos presídios", afirmou.

O magistrado citou exemplos: em Minas Gerais, na gestão do ex-governador Aécio Neves, foram construídos 108 estabelecimentos prisionais. Na curta gestão de Cássio Cunha Lima, na vizinha Paraíba, foram 9 presídios. O RN teve apenas uma unidade: a cadeia pública de Nova Cruz. "Mesmo que o judiciário faça sua parte, e ten-



▶ Henrique Baltazar diz que prefeitos são contrários à construção de cadeias

tamos ao máximo fazê-la, ainda assim o problema não vai acabar porque o número de presos só faz aumentar a cada ano", afirmou Henrique Baltazar.

O juiz salientou que muitas vezes a intenção de se construir cadeias públicas em cada uma das 65 comarcas do Estado esbarra na má vontade das prefeituras

do Estado. "Nenhum prefeito quer dar a contrapartida ou o terreno para construir presídios. A cadeia é um serviço público como qualquer outro, da mesma forma que as delegacias.

MOROSIDADE

O secretário estadual de Justiça e Cidadania, Thiago Cortez, co-

responsabilizou, na semana passada, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público pela superlotação do sistema carcerário, já que os órgãos estariam atrasando os processos de progressão e liberação dos presos. Thiago Cortez revelou que somente em 2011, 960 presos chegaram às delegacias do Estado, provocando a superlotação. "Por dia, prendemos cinco pessoas e somente uma ganha a liberdade, o que torna impossível não haver a superlotação", admitiu. A tutela física dos presos é responsabilidade da Sejud. Ao poder judiciário cabe analisar os processos.

Henrique Baltazar aceita as críticas do secretário da Sejud, mas afirma que às vezes a demora na análise dos processos decorre por falha do órgão estadual. "Especialmente pela pressão do Geap, hoje a secretaria começou a se organizar. Há bem pouco tempo a secretaria não sabia nem mesmo o total de presos que havia no Estado".

Segundo o magistrado, a Sejud também precisa equipar os sistemas, oferecer exames psicossociais e criminológicos, e não esperar os exames do ITEP, que é responsabilidade da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesed). "Às vezes há atestado até mesmo na entrega do Atestado de Conduta Prisional", alega Henrique Baltazar.

JUSTIÇA DIZ QUE SOCIEDADE NÃO DEVE TEMER SOLTURA DE PRESOS

A solução de abrir vagas no sistema carcerário parece um risco à sociedade, visto que indicam a possibilidade de que ex-presidiários voltarão a conviver na mesma rua, no mesmo bairro que você, leitor. O Tribunal de Justiça, no entanto, garante que a sociedade não deve temer as inspeções prisionais que vão abrir vagas no sistema prisional.

"As pessoas devem ter consciência de que a própria sociedade que produz os presos é quem os exclui", informou o juiz Henrique Baltazar Vilar dos Santos. "Se não se investir em educação, cultura, saúde, os problemas vão recair sobre a segurança pública", completou o juiz Seráfico Coutinho.

Os magistrados salientaram que, antes de progredir a pena de um condenado para os regimes semiaberto e aberto, o juiz avalia uma série de requisitos, e não apenas o cumprimento da pena. A conduta carcerária, faltas, indisciplina, delitos e quantidade de recursos perante a justiça. Tudo isso é analisado. Em alguns casos, é solicitado até mesmo um exame criminológico para avaliar a condição psiquiátrica do apenado.

Em 2009, no primeiro ano em que foram feitas inspeções nos presídios, o Poder Judiciário analisou 4.268 processos, em 10 inspeções, entre os meses de junho e novembro. O judiciário abriu 410 novas vagas, progredindo o regime dos detentos para os regimes semiaberto e aberto, e para a li-



▶ Seráfico Coutinho ressalta necessidade de investimentos

berdade condicional. Além disso, eles constataram que não havia mais motivo algum para manter presos 116 detentos, cujas penas haviam expirado ou os crimes prescrevidos.

No ano passado, foram 5.543 processos em oito visitas. 158 presos foram beneficiados com regime semiaberto, aberto ou liberdade condicional. Tiveram a pena extinta 84 presidiários. Outra frente aberta para avaliar processos judiciais é promovida numa parceria entre Defensoria Pública, Poder Judiciário, Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, Secretaria Estadual de Defesa Social e Ministério Público.

CONTINUA NA PÁGINA 11 ▶

DEFENSORIA PÚBLICA FAZ FORÇA-TAREFA PARA REVISAR PROCESSOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10 ▶

A defensoria pública geral do Estado, Cláudia Queiroz, ressaltou que uma força-tarefa está sendo montada para revisar a situação dos apenados no Rio Grande do Norte. Ele anunciou a realização de uma força tarefa em conjunto com a Defensoria Pública entre os dias 4 e 8 de abril para analisar todos os processos de Alcaçuz.

Cláudia Queiroz avalia que essa força-tarefa tem condições de diminuir as dificuldades nos sistema penitenciário, além de promover a justiça entre homens e mulheres que já deveriam estar soltos e, no entanto, permanecem com o direito de liberdade privado. "A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania nos enviará os atestados de conduta dos apenados para que todos os processos sejam analisados. Só ganhará a liberdade quem realmente tiver direito e colocaremos nosso pessoal a semana inteira para fazer levantamento nos presídios", assegurou ela.

Criada em 2003, a Defensoria Pública do Estado tem 40 defensores e atua nas áreas cíveis e criminais. É o órgão responsável por fornecer advogado para todos os apenados e presos provisórios, gratuitamente, de acordo com o princípio constitucional de que todos têm direito a ampla defesa. "O Código de Processos Penais determina que todo e qualquer pessoa que responda a uma ação penal tem direito a um advogado", declarou Cláudia Queiroz.

A Defensoria Pública, no entanto, funciona no limite. O atual número de 40 defensores públicos também é um problema. Eles se desdobram para dar conta da quantidade de trabalhos e processos cíveis e criminais. "Hoje cada defensor atua nos processos de uma comarca e em metade de outra". No ano passado, foram 13.795 processos analisados, mais 885 da área de execuções penais. Somados aos 25.436 processos da área cível, chega-se ao total de 40.116 processos. O ritmo segue na mesma proporção em 2011. Até agora, são 1.733 processos penais e 2.144 processos cíveis, até o terceiro mês do ano. Na primeira edição da força-tarefa, "a Sejuj garantiu levar os atestados de conduta carcerária, e reuniremos Defensoria para examinar os processos, o Ministério Público para emitir pareceres e o Poder Judiciário para julgar os pedi-

SEM ESTRUTURA, CDP'S RECEBEM PRESOS PROVISÓRIOS

Todos os flagrantes e mandados de prisão realizados em Natal ou nos municípios da região metropolitana são enviados ao Centro de Detenção Provisória de Pirangi (CDP Pirangi), na Av. Ayrton Senna. Os criminosos são cadastrados no Sistema Nacional de Informações Penais (Infopen) e, em seguida, enviados a unidades prisionais de toda Grande Natal e, em alguns casos, no interior do Estado.

A situação desses CDP's não é diferente das demais cadeias e presídios do Rio Grande do Norte. Para eles são encaminhados os presos custodiados, ou seja, que aguardam julgamento. Quem dirige o CDP é a central de



▶ Cláudia Queiroz vai iniciar trabalho pela Penitenciária de Alcaçuz

dades prisionais, de modo a enviar os presos provisórios para as localidades mais próximas de suas famílias, ou, no caso de crimes sexuais, enviar para os dois CDP's específicos para este tipo de crime (Nova Parnamirim e Panatis). "Nossa demanda média, por dia, é de sete ou oito flagrantes ou mandados de prisão. Nos fins de semana, entre 12 e 15 delitos vem para cá", explicou Rondinelly.

dos", disse a defensora. A Defensoria Pública do Rio Grande do Norte vai avaliar se a sentença estabelecida pelo juiz é desproporcional ao delito cometido. O órgão pode recorrer das decisões à justiça, e interpor recursos no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF).

Convém salientar que, atuando na área criminal, se o réu que não tem condições de constituir advogado for citado, a Defensoria Pública o fará, atuando nas defesas preliminares, participando de audiências (defesa técnica), alegações finais, orais e escritas, e nos julgamentos, analisando a pena de acordo com o delito.

A Defensoria também atua na solicitação de liberdade provisória, em que o acusado responde em liberdade, e na concessão de habeas corpus, instrumento jurídico que possibilita a soltura do preso em caso de excesso de prazo na cadeia ou em prisões ilegais, que ferem dispositivos da legislação.

Outra possibilidade, destaca a defensora Cláudia Queiroz, é o trancamento de uma ação penal. Ou seja, cancelar o processo contra o réu, se o caso for considerado insignificante. A defensora citou um exemplo, que ela acompanhou. Em 2005, um homem foi acusado de furtar, do vizinho, duas galinhas. A vítima que teve suas galinhas roubadas descobriu e recuperou o produto. A Defensoria Pública conseguiu fazer com que o acusado respondesse pelo crime em liberdade provisória, mas em 2010 o processo ainda corria na justiça: ele ainda tinha que comparecer em audiências para responder pelo crime. "Esse caso foi classificado no que chamamos de insignificância. Não houve dano algum e o processo foi arquivado".



▶ Rondinelly Santos reclama que falta aparelhamento nas unidades

triagem é o agente penitenciário Rondinelly Victor dos Santos, há oito anos servidor de carreira do Estado. O agente conta que não é fácil a rotina de seu trabalho. "Gostaríamos, pelo menos, de mais aparelhamento, uma reestruturação das unidades, melhores viaturas pra trabalhar. Mas o ideal mesmo seria uma política de prevenção de crimes".

Diariamente ele tem que encontrar vagas em todas as uni-

VIDA LONGA AO POETA

/ ASSALTO / UM DIA APÓS SER ATINGIDO POR UM TIRO, PLÍNIO SANDERSON É TRANSFERIDO DE HOSPITAL E DESCOBRE QUE TERÁ DE CONVIVER COM BALA ALOJADA NO CORPO

ANDERSON BARBOSA DO NOVO JORNAL

O POETA PLÍNIO Sanderson, baleado na manhã da segunda-feira durante um assalto ocorrido na praia de Santa Rita, passou por mais um susto. Foi na tarde de ontem, ao ser transferido do Hospital Santa Catarina, na Zona Norte, para o Papi, no bairro do Tirol. Durante o trajeto, segundo familiares, ele apresentou problemas respiratórios e passou mal.

"Trouxemos para o Papi para que ele fosse submetido a uma tomografia. Mas a situação se agravou. Durante a transferência ele começou a sentir falta de ar e os médicos tiveram que intervir", disse Pedro Monte Neto, irmão de Plínio. "Felizmente ele se recuperou logo e já está bem melhor", emendou em seguida, já se dizendo mais aliviado. "Foi só um susto", complementou.

Após o novo exame, que constatou uma boa recuperação da área atingida, Plínio passou a noite na UTI, uma vez que não havia vaga na enfermaria do hospital.

Ilka Saldanha, irmã do poeta, também conversou com a reportagem. Calma, ela disse que Plínio não corre risco de morte e que a bala que o atingiu não será removida, como era esperado. "Ele ficou em observação mais de 24 horas. Então os médicos que o exa-

minaram depois deste tempo garantiram que o projétil não fará mal algum ao seu organismo. Por isso não há necessidade dele passar por uma cirurgia só pra extrair a bala. Ela vai ficar no corpo dele", afirmou.

O tiro disparado por um dos assaltantes que assaltaram a residência de Plínio Sanderson na manhã da segunda-feira o atingiu de baixo para cima, na altura do tórax. Depois de perfurar o pulmão direito, o chumbo se alojou nas costas, numa região que não oferece risco ao paciente. "Se Plínio viver mais cem anos, a bala vai ficar mais cem anos com ele", brincou Ilka, bem mais tranquila com relação à saúde do irmão.

RECONHECIMENTO

"Moço, o senhor tem as fotos dos três homens que assaltaram a casa do poeta Plínio Sanderson?". A pergunta foi feita por uma médica que ligou para a redação do NOVO JORNAL na tarde de ontem, interessada em saber se algum dos suspeitos presos pela polícia poderia ser o mesmo que, segundo ela, invadiu uma clínica localizada no Centro da cidade e assaltou ela e uma paciente.

O assalto, segundo a médica, aconteceu exatamente às 9h do último dia 3 de março. Por questão de segurança, os nomes da clínica e da médica serão preserva-



▶ Plínio Sanderson passou mal durante a transferência hospitalar

dos, assim como também a identidade da paciente.

Depois de enviar um e-mail com as fotografias de Douglas Felipe Ferreira Duarte, de 18 anos, Diego da Silva Maximiliano, de 20, e Luiz Antônio Júnior, de 26, justamente os três suspeitos detidos pela PM no interior de uma residência alugada a pouco mais de 200 metros da casa de Plínio, a médica retornou a ligação para o repórter e afirmou ter reconhecido o homem que entrou em sua clínica, ou seja, o Luiz Antônio Júnior.

"É este mesmo. Estava sozinho. Ele entrou na clínica, invadiu o consultório e apontou uma pistola para as nossas cabeças. E ele também tinha um punhal. Depois que nos roubou R\$ 2 mil e os te-

lefones celulares, nos deixou trancadas no banheiro", revelou a mulher, informando que procuraria a delegacia para denunciar o acusado.

É importante frisar que Luiz Antônio Júnior foi apontado pelo tenente Ewerton Moura, oficial de serviço do 4º BPM, como o autor do disparo que deixou o poeta Plínio Sanderson no hospital com a bala alojada nas costas. O assaltante é foragido do regime semiaberto, onde já cumpre pena por roubo qualificado. Ele ainda foi reconhecido por uma mulher que também teve sua casa invadida na manhã em que o poeta foi alvejado. O assalto aconteceu minutos antes de os bandidos renderem Plínio nas escadas de sua casa.

/ ARRASTÃO /

Consultor de segurança tem casa invadida em Lagoa Nova

NEM MESMO OS especialistas em segurança escapam da bandidagem em Natal. Prova disso foi o que aconteceu na noite da segunda-feira, praticamente doze horas após o poeta Plínio Sanderson ter sido baleado durante um assalto ocorrido na praia de Santa Rita. O alvo da vez foi o consultor em sistemas de monitoramento e segurança Cecílio Barbosa, de 48 anos, que a propósito é amigo pessoal do poeta. O crime aconteceu por volta das 22h30, na Rua Abílio Dedato, bairro de Lagoa Nova, onde Cecílio e sua família foram rendidos por cinco homens fortemente armados.

Trancados em um dos quartos da casa, as vítimas pouco puderam fazer. O consultor ainda conseguiu pedir socorro, mas não adiantou. Quando os policiais chegaram, os criminosos já haviam fugido sem deixar rastros. Na fuga eles levaram um Honda Civic de cor azul (KGL-6918), de propriedade do genro de Cecílio, três notebooks, três televisores de plasma, aparelhos celulares, joias, certa quantia em dinheiro, cartões de crédito e alguns objetos de pouco valor.

Diligências foram feitas pelas redondezas, mas nenhum dos assaltantes foi localizado ou preso. Até o fechamento desta edição, segundo informações dos agentes da 8ª DP, a polícia não tinha qualquer pista dos bandidos, apenas suspeitas de que a quadrilha também pode ter agido no bairro de Cidade Satélite, durante um arrastão realizado na manhã daquele mesmo dia. Lá, uma casa foi invadida e os proprietários também foram rendidos.



▶ Cecílio Barbosa ficou trancado com a família durante arrastão na sua casa

A reportagem esteve na manhã de ontem na residência de Cecílio Barbosa, onde ele relatou com detalhes o que aconteceu na noite anterior. "Minha filha cometeu um erro grave. Ela foi até a calçada para receber uma caixa de chocolates do namorado e deixou a porta aberta. Foi a oportunidade que os bandidos procuravam", afirmou.

Enquanto conversava com o namorado, a jovem não percebeu a aproximação dos assaltantes. Ainda de acordo com Cecílio, eles chegaram num Ford KA preto, cujas placas não puderam ser visualizadas. "E lá mesmo, na calçada, renderam minha filha e meu genro", acrescentou.

Rendido, o casal foi conduzido para dentro de casa sob a mira de revólveres e pistolas. No interior da residência, pressentindo que algo de errado estava acontecendo, Cecílio se trancou com a esposa e outra filha dentro de um quarto, e pegou o telefone de uma parede e avisou a polícia.

"Mesmo assim não levamos muita sorte. Antes de chegarem à minha casa, os policiais confundiram o endereço e foram abordar algumas pessoas que estavam na frente de outra residência, que fica perto da minha. Foram minutos preciosos. Um tempo perdido que acabou dando a chance para os assaltantes fugirem", complementou.

"O que nos conforta é saber que ninguém saiu machucado, como infelizmente aconteceu com o meu amigo Plínio Sanderson", emendou Cecílio, se referindo ao poeta baleado.

Na fuga, como já foi dito, além dos objetos roubados, os cinco homens levaram o Civic do genro de Cecílio, cujo veículo, vale ressaltar, ainda não foi recuperado. O roubo do automóvel foi registrado na Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov). Já o assalto à residência foi comunicado ao delegado da 8ª DP, unificado pelo responsável por investigar os crimes ocorridos no bairro de Lagoa Nova.

/ BR-406 /

REFORMADO DA MARINHA MORRE EM ACIDENTE

UM GRAVE ACIDENTE de trânsito ocorrido na manhã de ontem na BR 406, envolvendo uma carreta de combustíveis e um Gol modelo antigo, acabou vitimando o sargento reformado da Marinha do Brasil José de Arimatéia Bezerra, de 72 anos. A colisão aconteceu praticamente em frente ao motel Ele & Ela, em São Gonçalo de Amarante. O motorista do caminhão nada sofreu. Ele foi identificado como Adriano da Rocha, de 35 anos, que foi conduzido à delegacia para dar esclarecimentos e depois foi liberado.

A inspetora Sandra Georg, da Polícia Rodoviária Federal, recebeu a reportagem no local do acidente e contou como aconteceu a colisão. Segundo ela, o reservista, que era fuzileiro naval, dirigia o Gol (MMX-0498) e tentou uma ultrapassagem perigosa quando acabou colidindo de frente na lateral da carreta.

Com o impacto, o carro do militar ficou em pedaços. O automóvel rodopiou na pista e parou totalmente destruído sobre o canteiro marginal. "Ele mudou de faixa para ultrapassar um veículo que estava a sua frente e se chocou com a carreta que vinha na mão contrária", explicou a inspetora.

José de Arimatéia ainda foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e morreu minutos depois de ser removido do meio das ferragens. Antes, porém, populares que passavam no momento exato da batida ainda tentaram reanimá-lo. Todo o esforço foi em vão.

ICONOCLASTA, DENSO E ABISSAL

/ SHOW / DEPOIS DE PALESTRA E SESSÃO DE AUTÓGRAFOS, LOBÃO APRESENTA-SE NO TEATRO RIACHUELO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

LOBÃO É DENSO. Em uma análise ligeira, ele talvez possa ser criticado por ter, às vezes, um pensamento "relampejante", superficial, que flerta rápido com uma ideia ou narrativa, e passa imediatamente a outra. Para alguns, isso é indisciplina intelectual.

Mas Lobão sabe do que está falando e não precisa seguir os rigores acadêmicos de quem está sob a análise de uma banca examinadora. É um dos (pouquíssimos) artistas brasileiros que melhor mostra como funciona a máquina de fabricar, impor e perpetuar carreiras na nossa comalida indústria cultural.

E ele faz isso ao detonar "supremos mandatários" do que se convencionou chamar de MPB ou quando ele mesmo se reinventa (inspirado em uma iniciativa do comediante Ari Toledo), rompe com as grandes gravadoras e lança um disco para ser vendido em bancas de revistas, para expor a falácia da arrecadação dos direitos autorais.

Em uma palestra na livraria Siciliano (sábado ele fará um show no teatro Riachuelo) para promover a sua biografia "Lobão - 50 anos a mil", os principais alvos da Uzi verbal lobônica são, além dos medallhões mpbísticos, os esquemas de gravadoras e rádios para promover certos artistas. O livro tem 591 páginas e está há quinze semanas na lista cinco dos mais vendidos no Brasil. Foi escrito em parceria com o jornalista Claudio Tognoli

Ele afirma ser "saudável" ficar contra o que chama de "imprinting cultural", uma imposição de padrões musicais e de comportamento. "O imprinting cultural deve ser combatido. Mesmo se a imposição for o rock, como aconteceu nos anos 80", declara ele, ao falar que a maioria de seus pares de estilo musical procurava imitar bandas estrangeiras como o U2, The Smiths ou The Cure. "As pessoas não se deram conta de que o rock da década de 1990 é muito mais rico e interessante do que o da década anterior", diz.

Ele arranca gargalhadas da plateia (50 pessoas) quando fala que sua mãe era fã dos olhos azuis do general e então presidente linha dura do regime militar (1984-1985). Emílio Garrastazu Médici, mas também "se emocionava" com os olhos azuis de Chico Buarque de Holanda.

Para ele, existe uma patrulha de esquerda no Brasil e que para um jovem passar por inteligente, influente e "comer alguém" depois dos 14 anos tem que ser fã de Che Guevara. "O sujeito é gente boa, gosta de Led Zeppelin e, por causa de um anseio sexual, acaba se pervertendo e passa a gostar de Chico Buarque e Edu Lobo em troca de uma xoxota". Mais gargalhadas.

"A cultura no Brasil é o se-

guinte: de um lado, um caldo de esquerda que nunca funcionou por aqui. E de outro, correndo solto pela raia do jabá, tem o Restart, o sertanejo e o agro-brega 'universotários', diagnóstica.

As bandas que estão, segundo ele, fazendo algo interessante no rock são Macaco Bong, Zeferina Bomba, Cascadura, Valverdes, Vespas Mandarinas, Réu e Condenado, todas elas desconhecidas do grande público. "São jovens com quase trinta anos e não conseguem ter acesso às rádios. Vamos dar um sacode nesse panorama. Mas reconheço que é difícil".

Sobre a recente polêmica envolvendo a cantora Maria Bethânia, que recebeu a autorização do Ministério da Cultura para receber R\$ 1,3 milhão destinados a um um blog, Lobão diz que as leis de incentivo à cultura deviam beneficiar os esquisitos, os ousados. "Ela é uma artista consagrada, tem por trás o apoio de uma grande gravadora, com certeza ganha um página dos jornais em qualquer lugar que vá fazer shows e ainda recebe um benefício como esse?", questiona.

De acordo com o cantor, a própria existência do Ministério da Cultura deve ser questionada. Para ele, a instituição virou um balcão de negócios, "uma panelinha", formada por pessoas como Andrucha Waddington (diretor da Espiração Filmes, empresa que irá fazer produzir os vídeos para o blog de Maria Bethânia), Hermano Vianna (irmão de Herbert), Regina Casé, Caetano Veloso e Gilberto Gil. "São pessoas que estão há trinta anos dizendo o que deve entrar no circuito. E com Gilberto Gil como ministro, as coisas pioraram. Ele mesmo superfaturou o show dele", critica.

GEO NARCISISMO

Lobão diz adorar Natal, mas confessa que não moraria por aqui porque, segundo ele, o calor atrapalha a imersão intelectual. Pelo mesmo motivo, ele trocou o Rio de Janeiro (Lobão é um típico carioca da Zonal Sul, nascido e criado no bairro do Leblon) por São Paulo. Claro, o trabalho teve um peso importante na escolha, uma vez que ele foi, por três anos, apresentador de programas na MTV, cuja sede fica em São Paulo.

Essa "fuga do sol" do cantor é contrária ao que ele chama de "geo-narcisismo", a ideia do Brasil ser uma terra especial, ensolarada, rica em recursos naturais. "Darcy Ribeiro era uma simpática de ribeiro, mas tinha uma frase que era de uma singularidade inexistente, a de que o Brasil é uma 'Nova Roma', lavada em sangue negro de índio. Isso é de estupidez cavalaaarr", detona, esticando bem a última sílaba. Também questiona a noção de o povo brasileiro é sensual, erotizado. "Acho que, na hora H, a maioria das pessoas falam: ah, anal não!", e a plateia adora mais uma vez,



PÚBLICO ENTREVISTA LOBÃO

O SHOW NO TEATRO RIACHUELO SERÁ ACÚSTICO OU MAIS "ROCK'N ROLL"?

Como o nome já diz (Lobão Elétrico), o show será completamente plugado, eu toco guitarra. A apresentação tem duas guitarras, baixo e bateria. Tem os grandes hits e tem músicas que eu nem me lembrava que existiam. É um show bem pesado.

NA ÉPOCA DO ACÚSTICO SERIA LANÇADA A SUA DISCOGRAFIA E AGORA FOI LANÇADO UM BOX. GOSTARIA DE SABER SE TODA A SUA DISCOGRAFIA SERÁ RELANÇADA MESMO COM AS MÚSICAS INDEPENDENTES.

Vou ver se consigo negociar com a Sony (atual gravadora de Lobão) o relançamento de toda a discografia em vinil. Para mim, o futuro é vinil.

ATÉ QUE PONTO A POLÍTICA (LEIS DE INCENTIVO)

PODE ATRAPALHAR AS QUESTÕES CULTURAIS DE UMA SOCIEDADE?

É óbvio que sempre a ideologia do governo vai atrapalhar, principalmente se for de esquerda. Essa turma é contra a guitarra elétrica. Enfim, o governo sempre tende a atrapalhar.

LULU SANTOS COMENTOU QUE CONSIDERA LUAN SANTANA UM ELVIS PRESLEY. O QUE VOCÊ ACHA DISSO?

Eu te respondo com uma pergunta: o que VOCÊ acha disso?

VOCÊ PODE FALAR UM POUCO SOBRE SUA TENTATIVA DE TOMAR O PALÁCIO DA GUANABARA COM O COMANDO VERMELHO?

(Risos. Dele e da plateia) Eu tava com muita raiva naquela época. Eu pensava, como muitos jovens de classe média, o traficante cumpre uma função social. Estava comple-

tamente enganado. Na verdade, eu era um presidiário e estava puto com as condições que passei na cadeia. E aí teve essa bravata.

PERGUNTA FEITA POR UMA JOVEM DE 20 ANOS E FÃ DE RENATO RUSSO - TODO JOVEM CONHECE PELO MENOS UMA MÚSICA DE RENATO RUSSO E ESSE MESMO JOVEM É FÃ DE RESTART. COMO VOCÊ VÊ ISSO?

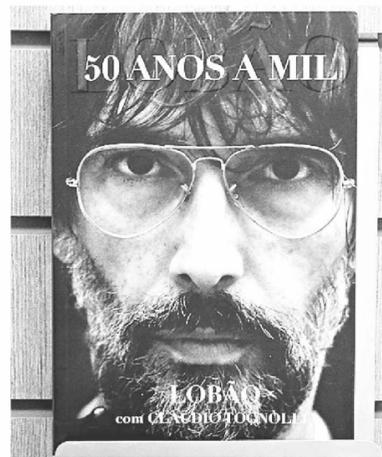
Ah, eu não acredito que isso aconteça. (Algumas pessoas da plateia reforçam a afirmação da jovem, dizendo que, sim)

A JOVEM CONTINUA: ESSA IDOLATRIA AO LEGIÃO URBANA É AUTÊNTICA?

Olha, Renato Russo era um bom poeta, eu gostava dele pessoalmente, mas acho que as bandas de Brasília não tinha a menor originalidade. O Legião imitava o Joy Division... não gosto disso.



► Lobão autografa sua biografia, há 15 semanas entre os mais vendidos no Brasil, conversa com o público e realiza show no Teatro Riachuelo dia 9, no sábado



SEM LEMBRANÇAS DE NATAL

Depois do fim da palestra e da saída das pessoas do auditório, Lobão respondeu às perguntas dos jornalistas. Antes disso pediu um uísque a um assessor. "Pega um energético e mistura com o uísque", disse ele. "Quando não é Jack Daniels, pode misturar, mesmo quando é Gold Label, porque fica tudo a mesma coisa", explicou.

Questionado sobre o fato de Caetano Veloso ter dito ao site Brasil 247 que Lobão não escreveu a biografia (para Caetano, quem escreveu foi o jornalista Claudio Tognoli) Lobão responde: "Feio pra ele, né? Ainda mais ter dito que não é todo mundo que escreve um Verdade Tropical (biografia de Caetano Veloso). Ele não leu meu livro, mas eu li o dele e achei uma porcaria", espinafra, e reforça que

Tognoli participou do livro com as pesquisas sobre o que já tinha sido publicado sobre Lobão na imprensa.

Ele diz não ter lembranças específicas de shows anteriores em Natal, afirmando lembrar apenas que veio aqui pela primeira vez com a então esposa (Daniele Daumerie) e de que ficou no Hotel Reis Magos. Perguntado se era verídico que tinha azucrinado o quarto do hotel, inclusive jogando excrementos na parede, ele nega. "Isso é demais, né? Sou minimamente civilizado para não cometer uma besteira dessas".

Lobão diz que já escreveu a sua biografia pensando em na possibilidade de uma versão cinematográfica. "Já escrevi pensando no roteiro". Perguntado se estava cuidando da saúde ou se tinha medo de envelhecer, ele diz estar se sentindo "melhor do que nunca" e "toca bateria como um menino de 13 anos. No mais, viva a velhice".

Ele fica irritado quando questionado se

se envolve em polêmicas por puro marketing. "Isso é muito pobre, eu sou um artista honesto. Chamar de polêmica o que eu faço é uma desinteligência. Como eu vou me sair com marketing se eu sou o único prejudicado? Só eu sei como eu cheguei aqui".

SERVIÇO

Show: Lobão Elétrico

- Dia: 9 de abril (sábado)
- Local: Teatro Riachuelo
- Ingressos: Livraria Siciliano (Midway Mall - Tel.: 3222-4722)
- Preço: R\$ 80 (inteira) R\$ 40 (meia)
- Abertura das Portas: 20h
- Duração: 1h40

A VIAGEM INTERIOR

/ LANÇAMENTO / PROFESSORA APOSENTADA DA UFRN RESGATA EM LIVRO PEREGRINAÇÃO FEITA A SANTIAGO DE COMPOSTELA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

UMA VIAGEM, PARA cada pessoa, pode ser o início de uma grande descoberta interior. Independente de motivos ou intenções, as experiências modificam o olhar do ser humano. E se esta jornada for o caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, o viajante guardará na memória detalhes que desafiam o tempo e o espírito.

Este é o caso de Ana Célia Cavalcanti, professora aposentada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com título de doutorado em Engenharia de Produção, que registrou todas as impressões das viagens que fez como peregrina no livro "Pés no caminho: campos de estrela – o caminho de Santiago pela Galícia".

A obra lança os detalhes, reminiscências e sentimentos que a caminhada provocou na escritora. Ao lado do marido, Santiago, ela cruza a natureza do ser humano com a exuberância da península ibérica, relatando, passo a passo, sua trajetória durante uma das diversas caminhadas para alcançar a cidade de Santiago de Compostela.

Este é seu primeiro livro. A publicação foi sendo gerada aos poucos, entre um dia de viagem e outro, ela escrevia num caderno as descobertas feitas ao longo do caminho. Ao retornar para Natal, ela pensou em colocar os textos num blog, mas ao mostrar para os irmãos, os poetas Carito e Máriio Ivo, viu-se que o texto tinha fôlego para ganhar as páginas de livro. Através dos irmãos, os escritos sobre a viagem chegaram às mãos dos editores do selo literário "Jovens Escribas", que proporcionou a edição da obra.

Nas páginas, a escritora descreve as delícias da cultura espanhola, com sua colorida cozinha e seus vinhos maravilhosos, bem como relata as dificuldades no percurso. A autora descreve com sensibilidade paisagens exuberantes, bosques, vilas, e pessoas acolhedoras. A obra é um convite para quem deseja iniciar a caminhada.

A viagem descrita pela escritora é uma rota secular de peregrinação, que se estende por toda a Península Ibérica até a cidade de Santiago de Compostela, localizada no extremo Oeste da Espanha, onde se encontra o túmulo do apóstolo Tiago.

Ana Célia sempre quis escrever um livro. A viagem para Compostela foi só o pontapé inicial para o seu sonho. "Eu tinha certeza que poderia escrever algo, mas não tinha certeza", revelou. Quando iniciou a caminhada em junho de 2009, após seis meses de preparação e planejamento, Ana teve, enfim, a certeza. "À medida que eu contemplava a vida peregrina me dei conta do que deveria fazer", lembrou.

"O livro não é um guia. Há diversas publicações deste tipo. Eu pensei em escrever algo sobre os meus sen-

timentos. Embora que, se alguém quiser fazer o mesmo, eu coloquei algumas dicas no livro. É um livro de turismo mais aberto, mais personalizado", contou. Ana Célia e Santiago pretendem voltar para o campo das estrelas.

A cada dia, ela e o esposo, Santiago, caminhavam cerca de 30 Km. No trecho escolhido, o caminho francês, o casal passou por diversas experiências, que na sua maioria das vezes era voltada para a parte gastronômica do percurso. "A cada parada de descanso, nós íamos para restaurantes", contou.

O Caminho Francês, mais conhecido como a rota das estrelas, é o Caminho de Santiago por excelência. Partindo da cidade de Saint Jean Pied de Port é uma viagem de quase 800 Km até o destino final. A duração média do percurso é de um mês.

O casal brasileiro, no entanto, não cumpriu todo o trajeto. Eles preferiram um trecho mais curto, com cerca de 200 Km, que parte da cidade Cerbreiro, uma antiga aldeia celta, localizada no Nordeste da Espanha. "Lá encontramos um astral ótimo. A cidade foi construída com pedras. É muito lindo", comentou.

Ana não encarou a caminhada como algo místico. Apesar das histórias e mitos que envolvem Compostela, como a mudança de vida do escritor Paulo Coelho, que na peregrinação encontrou a inspiração para se tornar escritor, ela explica que levou a aventura mais como um desafio. "Sempre quis fazer o caminho. Entretanto, desde o começo, nunca me guiei pelo lado místico ou religioso. Meu interesse era a história, a cultura, riqueza natural e a gastronomia dos lugares que íamos passando", ressaltou.

Com o fim da jornada, lembra Ana Célia, não ocorreu mudança pessoal ou revelação espiritual. Contudo, isso não foi um problema para ela. "Não fui com esse intuito. Claro, cada peregrino tem sua história de vida e sua razão de fazer o caminho. No meu caso, eu fui pela aventura em si. Só alcançar a cidade de Santiago de Compostela já é uma imensa vitória", contou.

No entanto, ao chegar à catedral de Compostela, uma forte onda de emoção tomou conta de Ana Célia. "Não sou uma católica fervorosa, mas na missa dos peregrinos, a celebração que marca o fim da jornada, eu fiquei bastante emocionada", revelou. A missa marca ainda a entrega do certificado Composteleana, uma documentação que autentica o peregrino.

O que marcou a escritora foi o abraço a estátua do Apóstolo Tiago que preside a Basílica. Segundo a tradição, o peregrino, para cumprir totalmente a jornada, deve para prestar reverência ao patrono local. O templo, inclusive, foi erguido sobre o túmulo do apóstolo. Até hoje, abaixo do altar central, em uma urna de prata, estão os despojos de São Tiago.



▶ Ana Célia Cavalcanti relata experiência vivida com o marido em terras de Espanha

PLANEJAMENTO

Caminhando diariamente com o marido, ela encontrou as mais diversas pessoas. De peregrinos principiantes, turistas vindos dos mais distintos lugares do mundo, a pessoas que fizeram a jornada mais de 10 vezes. "Certa vez, cruzamos com uma mulher já bem idosa. Ela carregava apenas uma pequena sacola, com poucas roupas, e para auxiliar na caminhada ela usava uma cruz", lembrou.

A marcha, que durou pouco mais de uma semana, foi bastante cansativa. "Andamos por estradas de terra batida, pedregulhos, areia, todo o tipo de piso. Acabei com o pé esfolado", disse. Apesar disso, a aventura foi inesquecível. "O contato com a natureza é fascinante. A pé você contem-

pla várias coisas que nunca veria a bordo de um carro", comparou.

Para ser um peregrino não basta apenas caminhar, cada pessoa deve comprovar o percurso. Uma credencial do Peregrino foi criada para ratificar a jornada de cada pessoa. É um documento indispensável e exclusivo para quem percorre o Caminho de Santiago a pé, de bicicleta ou a cavalo.

A documentação dá direito ao portador de pernoitar em albergues especiais, igrejas e mosteiros ao longo de todo o caminho. Nele, há várias lacunas em branco para serem postos de carimbos nos lugares que lhe hospede a fim de comprovar sua passagem. "Eu preferia carimbar nas Igre-

O CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

De acordo com a tradição, São Tiago promoveu um incessante trabalho de evangelismo na região da Galícia, Nordeste espanhol. Ao retornar à Palestina, foi preso e decapitado. Dois de seus discípulos, Teodoro e Atanásio, recolheram seus restos e os levaram de volta ao ocidente de navio, aportando na antiga cidade de Iria Flávia, no oeste da Espanha, sepultando secretamente os restos mortais.

O lugar foi esquecido. Entretanto, um estranho fenômeno ocorria no local: uma chuva de estrelas caía às noites sobre um ponto no bosque, emanando uma luminosidade intensa. Avisado do acontecimento, o bispo de Iria Flávia, Teodomiro, ordenou a escavação no local; encontrando uma arca de mármore com os ossos do santo. A partir daí, a cidade passou a ser chamada por Santiago de Compostela.

Inicialmente, a partir da idade média, iniciou-se o fluxo de peregrinos. Por vol-



ta de 1075, ocorreu a construção da catedral de Santiago de Compostela, que marca o fim da jornada. A caminhada partia, em seus primeiros anos, da França. Hoje, no entanto, há diversas trilhas e caminhos a serem explorados.

Por muito tempo a peregrinação foi es-

“O CONTATO COM A NATUREZA É FASCINANTE. A PÉ VOCÊ CONTEMPLA VÁRIAS COISAS QUE NUNCA VERIA A BORDO DE UM CARRO”

Ana Célia Cavalcanti
Escritora

SERVIÇO

Lançamento do livro "Pés no caminho: campos de estrela – o caminho de Santiago pela Galícia."

- ▶ Local: Loja Siciliano (Shopping Midway Mall)
- ▶ Hoje
- ▶ Horário: 19 horas

jas. Era mais interessante. Cumpria as metas da viagem e conhecia um pouco da história local", explicou.

A preparação para a jornada, ressaltou Ana Célia, é essencial para alcançar o objetivo. Ela leu diversos guias e livros sobre o assunto, iniciou o planejamento da viagem com bastante antecedência, com reservas em hotéis feitas meses antes do embarque e mapas de todas as cidades visitadas, e ainda obteve informações com pessoas que fizeram a viagem.

Além disso, ainda em Natal, ela passou a se preparar fisicamente para suportar a exaustiva maratona. O mais importante, segundo ela, é ter um cronograma diário das atividades. "Quem pensa em fazer a caminhada deve ter todas as informações à mão. É recompensador, mas não é algo fácil. Mesmo com as dificuldades tínhamos de cumpri o planejado", asseverou.

quecida. Somente no século XX, houve um resgate da tradição; foi quando se iniciaram as peregrinações modernas. O Caminho de Santiago é Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1962, e também é considerado Patrimônio Cultural pela União Européia.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

Bruna Surfistinha – Cinemark: 13h20 - 18h30. Moviecom: 14:50 - 19:20



Animais Unidos Jamais Serão Vendidos 3D – Moviecom: 13h15



As Mães de Chico Xavier – Cinemark: 11h55 - 13h00 - 14h30 - 15h40 - 17h05 - 18h20 - 19h40 - 21h00 - 22h15 - 23h40. Moviecom: 14:30 - 16:45 - 19:00 - 21:15

Esposa de Mentirinha – Cinemark: 12h20 - 17h50 - 20h30 - 23h15. Moviecom: 14:20 - 16:40 - 19:05 - 21:30

Fúria Sobre Rodas – Cinemark: 11h30 - 13h55 - 16h25 - 19h15 - 21h50 - 00h20. Moviecom: 15:15 - 17:25 - 19:35 - 21:45

Gnomeu & Julieta 3D – Cinemark: 13h10 - 15h15

Invasão dos Mundos: Batalha de Los Angeles – Cinemark: 15h. Moviecom: 17:00 - 21:30

Sem Limites – Cinemark: 17h35 - 20h10 - 22h35

Rango – Moviecom: 14:50

Sem Limites – Moviecom: 15:20 - 17:30 - 19:40 - 21:50



Sucker Punch: Mundo Surreal – Cinemark: 15h50 - 21h30 - 00h05. Moviecom: 19:20 - 21:35

VIPS – Cinemark: 11h20 - 16h45 - 19h05 - 21h25 - 00h10. Moviecom: 15:45 - 17:50 - 19:55 - 22:00

EVENTOS

Handel, Patápio Silva e Choppin estão no repertório do recital de flauta transversal de Midiam de Souza, que se apresenta a partir das 16h, no auditório da Escola de Música da UFRN

Dentro da programação dos 10 anos da Casa da Ribeira, hoje tem show com Diogo Guanabara e Macaxeira Jazz. Início às 19h

O palco do TAM recebe o musical "Esquina do Mundo - A Hora do Cão Lobo", de Cláudia Magalhães. às 20h



Ah, o Amor – Cinemark: 14h

Marcos Sade paula



“ Eu não tinha limites. Poderia beber todas e não ficar bêbada. Minha capacidade era fora do comum”
Elizabeth Taylor (1932 – 2011)
Última grande diva de Hollywood

Você sabia?

Que a música Garota de Ipanema, de Antonio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes, composta em 1963, só perde para Yesterday dos Beatles em número de gravações em todo o mundo? Que em qualquer lugar do planeta que você assobiar a melodia, ela será reconhecida? Que teve interpretações de artistas tão variados como Frank Sinatra, Cher, Madona e Sepultura, dentre outros?

Dois mil

O Praia Shopping Musical, sob o comando de Zé Dias, completa, durante esta semana, a marca de 2.000 shows. O projeto, cujas apresentações são gratuitas, começou há cerca de cinco anos e prestigia o talento e a cultura potiguar. De acordo com o próprio Zé, o projeto gerou emprego a quase oito mil artistas. Artistas da terra, alguns com renome nacional, já passaram pelo palco do Praia Musical. Entre eles estão Valéria Oliveira, irmãos Galvão (Babal e Galvão Filho), Cida Lobo, Elias Rosa, Isaque Galvão, Khrystal, entre outros. O Praia garante uma verdadeira festa com artistas, produtores, músicos, lojistas e clientes. Para comemorar, o Praia Musical traz por toda esta semana uma programação para lá de especial.



► Denise Gaspar esbanjando elegância às margens da lagoa de Extremoz



► Wagner, Frank, Ralf, Dani, Cláudio Porpino e Nélio Jr animando o Central Ribeira Botequim



► Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz mostrando o Choro produzido no RN hoje na Casa da Ribeira

Na trilha

A equipe do Projeto Vida percorre, nesta semana, 19 cidades da Região Oeste do Estado, realizando doações de gêneros alimentícios, utensílios e brinquedos, visando proporcionar melhor qualidade de vida a 29 famílias atendidas pela Casa Durval Paiva. A ação conta com o patrocínio do Instituto Ronald McDonald.



► Felipe Maia e Natália Lagreca em camarote da Estrutural, no show de Seu Jorge no Teatro Riachuelo



► Márcia Carrilho recebendo as bênçãos do padre Marcelo Coutinho no dia de seu aniversário, na Toca do Miga

Corrida

Os interessados em participar da 2ª Corrida do Comerciário têm de hoje até o próximo dia 20 para se inscrever pelo site www.sescrn.com.br. A organização da prova espera reunir mil competidores na corrida, que é parte da programação do 1º de maio do Sistema Fecomercio RN, que este ano será realizado na Pça. Pedro Velho, no bairro de Petrópolis.

Franquia

Inaugurou ontem no Shopping Cidade Jardim a primeira loja da Nana Grassi em Natal. A franquia promete um novo conceito em cosméticos e tem no comando Gabriela Caldas e Kamyla Nelson.

No Praia

Hoje tem o grupo Arquivo Vivo cantando os clássicos do Samba, às 20h, no Praia Shopping Musical.

Gelo verde

Receita da nutricionista Brenda Cordeiro de Sá

Modo de preparo:

- lave os maços de couve-manteiga (de preferência orgânico);
 - corte em fatias bem finas e coloque na panela de vapor, sem a tampa, por no máximo 3 minutos;
 - liquidifique com o mínimo de água possível;
 - coloque em formas para fazer gelo e congele.
 - utilize 1 ou 2 cubinhos em sucos ou vitaminas.
- Obs.: pessoas com desequilíbrios na tireóide devem procurar um profissional nutricionista para orientar o seu consumo.



► Wellington Paim e Marcela Carvalho dando uma força ao Circuito Ribeira e acreditando na revitalização do velho bairro de Natal

Campeão

O Colégio Ciências Aplicadas conquistou o primeiro lugar na avaliação da UFRN. A escola foi responsável por 58,97% dos acertos nas provas discursivas e mais de 72,33% dos acertos nas provas objetivas referentes ao Vestibular de 2011. Os resultados foram apresentados durante o Seminário de Avaliação do Vestibular 2011, realizado pela UFRN, através da Pró-Reitoria de Graduação e da Comissão Permanente do Vestibular – COMPERVE, no último sábado.

Diferenciados

Sempre com espírito inovador, o empresário Júlio Maia, da Farmafórmula, começa a desenvolver bases cosméticas com ingredientes que não agridem a pele do paciente, já que não utiliza as substâncias que geralmente provocam reações alérgicas na pele, como: parabenos e propileno glicol. Uma ótima dica para dermatologistas.

Kiss

Na televisão brasileira, o assunto ainda é um tabu, mas nos seriados americanos, o beijo entre gays já é tratado com naturalidade. Em "Ti-Ti-Ti", novela da TV Globo que chegou ao fim em março, o final feliz entre o casal Julinho (André Arteche) e Thales (Armando Babiáoff) ficou sem o esperado beijo na boca. Já algumas séries como "True Blood", "Brothers and Sisters" e "Grey's Anatomy" exibem cenas apimentadas entre pessoas do mesmo sexo.

Tocando o Choro potiguar

Diogo Guanabara e o Macaxeira Jazz fazem hoje, às 19h30, show na Casa da Ribeira onde homenageiam o Choro do Rio Grande do Norte, com destaque para K-Ximbinho e João Juvanklin, os dois maiores compositores de Choro do estado. Ainda em 2011, eles devem gravar um disco apenas com choros potiguares e realizar um intercâmbio mundial, levando a nossa música para o Japão e Europa e trazendo músicos de diversas partes do mundo para conhecer a música instrumental produzida no nosso estado.

Bicha invejosa

E Deus fez a mulher... Houve harmonia no paraíso. O diabo vendo isso resolveu complicar... Deus deu à mulher cabelos sedosos e esvoaçantes. O diabo deu pontas duplas e ressecadas. Deus lhe deu seios firmes e bonitos. O diabo os fez crescer e cair. Deus lhe deu um corpo esbelto e provocante. O diabo inventou a celulite, as estrias e o culote. Deus lhe deu músculos perfeitos. E o diabo os cobriu com lipoglicéridios. Deus deu à mulher uma voz suave, doce e melodiosa. O diabo a fez falar demais. Deus lhe deu um temperamento dócil. E o diabo inventou a TPM. Deus lhe deu um andar elegante. O diabo investiu no sapato de salto alto. Então, Deus deu à mulher uma infinita beleza interior. E o diabo fez o homem perceber só o lado de fora. Só pode haver uma explicação para isso: o diabo é viado!!!! Éta bicha invejosa...

Novo Flash

Flagrantes do super camarote da Estrutural, no Show de Seu Jorge, no Teatro Riachuelo, Midway Mall



► Aline, Beta Almeida, Débora, Alessandra e Virgínia



► Márcia e Dirceu Simabucuru, com Ricardo Lyra e Carol Tito



► Ysnara Almeida e Hugo Pinto, da Estrutural



► Mara Nóbrega e Gustavo Faria



► Mariana e Marcelo Sá



► Gabriela Melo e Vilmar Pereira



► Vicente Freire e a mulher Maristela



► Flávia Pipolo e Emerson Matos



► Geraldo Ferreira e a mulher Márcia

'COMPLEXO DE GOLIAS' PODE AJUDAR ABC

/ COPA DO BRASIL / EQUIPE CARIOCA JÁ CAIU TRÊS VEZES NA COMPETIÇÃO DIANTE DE CLUBES PEQUENOS, UM DELES O BARAÚNAS DE CÍCERO RAMALHO, EM 2005; OBRIGAÇÃO DE VENCER EM CASA PODE AJUDAR O ABC, QUE VAI MARCAR POR ZONA TENTANDO ANULAR CRAQUES VASCAÍNOS

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

ADVERSÁRIOS DE MENOR expressão no cenário nacional não trazem lembranças das melhores para o Vasco no passado recente, especialmente quando o assunto é Copa do Brasil e a vaga está para ser decidida em terras cariocas. Para o ABC, por outro lado, a partida não vale apenas a chance de avançar na competição nacional, mas ganhar uma nova projeção desde o título da Série C do ano passado e começar a solidificar a imagem de grande clube da região Nordeste.

O destino das duas equipes será decidido hoje, às 21h50, no estádio de São Januário, no Rio de Janeiro. Na primeira partida, em Natal, ABC e Vasco empataram em 0 a 0. No confronto desta noite, um empate sem gols leva a decisão para os pênaltis, enquanto a igualdade com bola na rede dá ao time potiguar vaga na próxima fase, assim como a vitória. Para o Vasco, é vencer ou vencer para chegar às oitavas-de-final do torneio nacional. A partida terá transmissão da Globo, Sport TV, ESPN e Band.

Mas o Gigante da Colina tem um retrospecto preocupante. Na última década, o elenco cruzmaltino acabou eliminado por equipes sem grande expressão ou títulos nacionais: XV de Novembro/

RS, Baraúnas/RN e Gama/DF, em 2004, 2005 e 2007, respectivamente. Dos três, o fracasso diante do tricolor mossoroense foi o mais emblemático, com Cícero Ramalho, aos 40 anos e fora de forma, comandando a equipe potiguar, que venceu por 3 a 0 em pleno São Januário.

Apesar dos vexames na última década, o Vasco alcançou duas semifinais e uma final na competição, sendo vice logo para o arquirival Flamengo. O ABC, adversário da vez, espera fazer valer o passado recente e surpreender a nau do Vasco Gama, evoluída recentemente para "trem-bala".

No caso do alvinegro potiguar, o melhor desempenho aconteceu no ano 2000, quando saiu invicto ao chegar até a fase de oitavas de final – a competição tinha três fases iniciais. Naquele ano, o Alvinegro eliminou o Treze/PB, o Vitória/BA e o Goiás/GO, sendo eliminado pelo Palmeiras/SP com dois empates, 3 a 3, no estádio Machado, em Natal, e 1 a 1, no Parque Antártica, em São Paulo.

De lá pra cá, nenhuma grande tragédia voltou a acometer o Vasco, enquanto os alvinegros potiguares não voltaram a aprontar na competição. Mas na noite de hoje, para o ABC e para sua torcida, parece ser hora do time carioca voltar a sofrer de seu "complexo de Golias".



► Basílio desarma Eder Luis no primeiro jogo contra o Vasco: volante foi um gigante em campo e marcação segue reforçada



► Leandrão e Cascata: experiência conta em jogos decisivos

ABC VIAJOU COMPLETO E CHEIO DE MORAL

Exceto pelo volante Ricardo Oliveira, que se recupera de cirurgia no joelho, o alvinegro está completo para enfrentar o Vasco.

Sem problemas de ordem clínica ou suspensão, o técnico Leandro Campos ainda não confirmou os onze jogadores que pretende esca-

lar para enfrentar os cariocas.

De acordo com o treinador, três são as alternativas para montar o esquema tático da equipe que pode ir de três volantes a três zagueiros com apenas uma mudança. "Tenho uma dúvida sobre a utilização de três volantes ou de dois meias", comentou sobre a manutenção do volante Reinaldo ou a possibilidade de substituí-lo pelo meia Jackson.

"São opções que dão características diferentes a nossa equipe. Com Reinaldo temos marcação e uma bola aérea forte; o Jackson nos dá marcação e uma articulação de jogadas mais forte", analisou o treinador, que deve confirmar a equipe momentos antes da partida. Há ainda a possibilidade de entrar com três zagueiros, oportunidade para Alessandro Lopes voltar à time.

Em relação ao adversário, o comandante gaúcho acredita que o Vasco vai tentar impor o ritmo

de jogo e buscar o resultado pela obrigação de vencer imposta por atuar em casa. Mas segundo o treinador, é preciso que o ABC entre em campo pronto para conquistar a classificação. "É um jogo difícil, mas não podemos criar um monstro. É fundamental que nossa equipe seja eficiente quando for ao ataque e mantenha os pés no chão, pois é possível sim nos classificarmos."

O discurso otimista do treinador é compartilhado pelo meia Cascata, que vem de duas boas partidas e promete mais vontade no confronto decisivo desta noite. "É um jogo que merece doação de 120%. Partida importante para nosso currículo, para as finanças do clube e para a história do ABC. Respeitamos o Vasco, sabemos que vai ser complicado, mas queremos trazer a classificação para Natal", disse o maestro alvinegro.

Possível protagonista do duelo

entre alvinegros, o goleiro Wellington se diz pronto caso a decisão da vaga para as oitavas da competição vá para os pênaltis. O jovem goleiro afirma que treina diariamente e que costuma estudar os batedores das equipes que vai enfrentar. "Isso faz parte da minha rotina de trabalho, sempre um dia antes dos jogos", contou o goleiro, que há quatro jogos não é batido pelos adversários; marca que pretende manter. "Espero que essa marca possa crescer contra o Vasco, com a gente marcando, é claro."

A novidade no alvinegro fica por conta da presença do atacante Rafael Martins, que desembarcou em Natal quinta-feira passada e foi relacionado pela primeira vez para uma partida com a camisa abecedista. O jogador, inclusive, brincou dizendo ter uma surpresa para o adversário, caso venha a entrar em campo. "Tem algo que pode me ajudar bastante durante a partida, mas não posso dizer.

Em campo eu mostro", afirmou sem querer revelar o "segredo" de ser ambidestro – finaliza com as duas pernas.

MARCAÇÃO

Felipe, Bernardo, Alessandro e Diego Souza. Quatro jogadores que podem decidir a partida e que qualquer equipe marcaria individualmente: se não estivessem os quatro no mesmo time. Pelo menos essa é a justificativa do técnico Leandro Campos do ABC para não promover marcação individual no meia-atacante Felipe ou em qualquer outro jogador cruzmaltino para a partida desta quarta-feira.

"Se fizer marcação especial em Felipe, sobra o Bernardo, Diego Souza e o Alessandro. Se formos tentar marcar outro, acontece o mesmo. Nesse caso, marcar por zona com o time inteiro jogando de forma compacta é o ideal. É o que faremos", explica o comandante abecedista.

e deverá recuperar a vaga ocupada por Felipe Bastos.

Para conseguir a vitória no jogo decisivo, o atacante Eder Luis pede que seus companheiros acreditem nas jogadas para superar o adversário. "Tivemos uma partida decisiva contra o Bangu, já que nossa liderança estava em jogo, e agora vamos ter outra decisão, só que pela Copa do Brasil. A partida é muito importante para decidir nosso futuro na competição. Se o Vasco perder, fica fora. Vamos jogar dentro de São Januário, precisamos impor nosso ritmo forte e acreditar que vamos conseguir aproveitar ao máximo as jogadas", disse ao site oficial do clube

Esperança de um futebol diferente do apresentado em Natal, Felipe fez uma grande partida contra o Bangu pelo Campeonato



► Felipe abraça o Trem da Colina, que ainda tem Diego Souza e Alessandro

Carioca, no último domingo, e garante estar em campo nesta quarta-feira para enfrentar o ABC. "Estava com um incômodo na pan-

turrilha e preferi apenas poupar por ser uma perna que eu uso muito, principalmente na hora do arranque. O torcedor pode fi-

car tranquilo que eu já estou bem, e na quarta-feira [hoje] estarei em campo normalmente", afirmou o maestro cruzmaltino.

FICHA TÉCNICA

VASCO	
Fernando Prass, Allan, Dedé, Anderson Martins e Ramon, Eduardo Costa, Rômulo, Felipe e Diego Souza (Bernardo); Eder Luis e Alessandro.	
Técnico: Ricardo Gomes.	
ABC	
Wellington; Pio, Tiago Garça, Irineu e Renatinho Potiguar; Basílio, Bileu, Reinaldo (Jackson) e Cascata; Éderson e Leandrão.	
Técnico: Leandro Campos.	

Estádio: São Januário
Horário: 21h50
Árbitro: Emerson Ferreira (MG)



► Muricy ainda no Fluminense

/ SANTOS /

MURICY ASSINA CONTRATO POR UM ANO

FOLHAPRESS

MURICY RAMALHO, 55, é o novo treinador do Santos. O acordo foi anunciado oficialmente ontem pelo clube paulista.

O contrato é de um ano, com preferência de renovação por igual período. Muricy começa a trabalhar efetivamente na quinta-feira, ao lado de dois assistentes indicados por ele - Mário Felipe Peres, o Tata, e Claudio Grillo.

Muricy irá ocupar a vaga de Adilson Baptista, demitido no último 27 de fevereiro. Há mais de um mês, o Santos vinha sendo comandado interinamente por Marcelo Martellote, que ainda dirige o time no jogo de hoje contra o Colo Colo do Chile, pela Taça Libertadores. Muricy deve assistir o jogo no camarote da presidência, na Vila Belmiro.

O novo treinador deve começar a trabalhar amanhã à tarde, no CT Rei Pelé. Ele receberá no Santos R\$ 600 mil entre salários e cotas de patrocinadores. O contrato ainda prevê luvas de R\$ 2 milhões e mais R\$ 3 milhões em caso de título da Libertadores.

Ainda antes de ser oficialmente anunciado como novo técnico do Santos, Muricy Ramalho falou sobre a dupla de jovens talentos da equipe e se mostrou mais preocupado com o meia Paulo Henrique Ganso que com o atacante Neymar.

"O que mais preocupa é o Ganso. Tem que decidir as coisas. Não pode deixar arrancar a imagem dele", disse o treinador à rádio Bandeirantes, após o camisa 10 ser vaiado e chamado de mercenário no clássico de domingo, contra o Palmeiras, na Vila Belmiro.

"Ele está em um processo de recuperação, vai se completar esse processo com ele jogando. O garoto tem que se concentrar no que está fazendo. As pessoas que cuidam da imagem dele precisam cuidar à parte disso, não tomar público. O torcedor paga e a coisa não dá certo, o torcedor fica maluco."

Muricy ainda comentou de maneira específica a badalação em torno da dupla. "Essa é a primeira coisa que a gente tem que conversar. O assédio está muito grande. O Ganso não está totalmente recuperado, e as pessoas que dirigem a carreira dele precisam ver o momento dele, que é o Santos, é voltar para a seleção brasileira. Eles precisam ter um pouco de calma. Eu posso ajudar porque tenho experiência com garotos. Se eu escolhi o Santos com a chance de poder ganhar é poder ganhar com esse time aí. Com essas feras que estão aí agora. Não adianta eu chegar lá e os caras irem embora. Esse momento não é o correto de sair do país", afirmou.

O técnico não entrou em detalhes no que pretende passar para o grupo sobre o aspecto disciplinar.

VENCER E TORCER

/ ESTADUAL / AMÉRICA JÁ NÃO DEPENDE SÓ DE SEUS ESFORÇOS PARA CHEGAR À FINAL DO 2º TURNO, TEM QUE GANHAR E SECAR ADVERSÁRIOS; PRIMEIRO CONFRONTO É O CLÁSSICO CONTRA O ALECRIM, QUE TAMBÉM TENTA ESCAPAR DA CRISE

REAPRESENTAÇÃO COM GOSTO de ressaca no América. Após a derrota no clássico de domingo, o grupo tratou de reconhecer os erros e voltar ao trabalho para reencontrar o caminho da vitória - no próximo domingo a equipe pega o Alecrim. Ontem, no CT Abílio Medeiros, o que mais incomodava não era a necessidade de vencer, mas a de secar os adversários.

Com a derrota o alvirrubro caiu para a terceira colocação, com sete pontos, dois a menos que o rival da rodada passada, que está em segundo e com um jogo a menos. Com isso, vencer não é mais o único problema para os americanos. Os rubros agora pre-

cisam torcer contra o líder Palmeira e o vice-líder ABC. E isso é o que mais preocupa os atletas.

"É complicado você ficar dependendo dos resultados de outras equipes. Corremos o risco de fazermos nossa parte e a classificação não chegar. Mas isso é tudo culpa nossa. Estamos pagando pelos erros que cometemos durante a competição. Principalmente por aquele empate diante do Baraúnas", disse o zagueiro e capitão Robson.

Mesmo sabendo das dificuldades, o defensor acredita que não é o momento do elenco baixar a cabeça, pois as chances de classificação ainda existem. "Temos que

vencer todos os nossos jogos. Esse é o primeiro ponto. Se vencermos e os times que estão na nossa frente tropeçarem, então voltamos a ter boas chances de passar de fase. Mas o principal é conseguir as vitórias nos próximos cinco jogos. Não podemos pensar em outra coisa", afirmou.

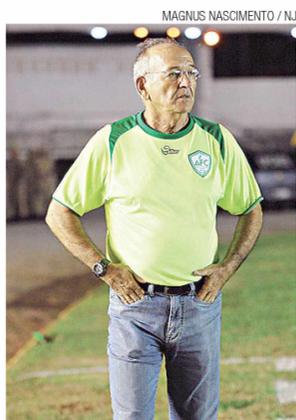
Quem também se mostrou confiante e exaltou o trabalho psicológico feito pelo treinador Flávio Lopes foi Washington. "O Flávio tem nos passado muita confiança. Apesar da derrota não tem nada perdido. Vamos entrar em campo nos próximos jogos pensando apenas em vencer, depois vamos atrás dos resultados dos concorrentes", frisou o meia, que tem atuado como atacante nos últimos compromissos.

ALECRIM

No aliverde da capital a semana também começou com o grupo tentando assimilar a derrota para o lanterna Centenário Pauferense, a terceira em quatro jogos. Ontem, o técnico Ferdinando Teixeira provocou uma reunião da comissão de futebol do clube para discutir a má fase - o Alecrim está em sétimo no segundo turno e houve entre os dirigentes quem cogitasse tirar o time da competição.

“TEMOS QUE TRABALHAR, CORRIGIR, MUDAR, PARA VER SE MUDA”

Ferdinando Teixeira
Técnico do Alecrim



/ COPA 2014 /

Projeto de Natal é bem avaliado pela FIFA, no Rio

A FIFA E o Comitê Organizador da Copa do Mundo da FIFA estão realizando esta semana, no Rio de Janeiro, uma inspeção virtual dos estádios que receberão os jogos da Copa do Mundo de 2014. O encontro técnico, que será concluído hoje, teve como representantes do projeto de Natal o secretário de Assuntos Relativos à Copa, Demétrio Torres e o secretário de Esportes e da Copa do Mundo, Rodrigo Cintra, além de arquitetos e engenheiros responsáveis pelos projetos base e executivo da Arena das Dunas. Segundo o titular da SECOPA-RN, a apresentação do projeto potiguar agradou.

"A gente já começou na etapa de preparar o projeto definitivo, o projeto executivo. Aí discutimos com a FIFA. Foi muito bom porque nós vamos desenvolver o projeto executivo já com algumas su-

gestões. São coisas pequenas muito pequenas, de fácil execução", garantiu Demétrio Torres.

Ele citou como exemplo a exigência de uma porta de entrada exclusiva para os profissionais de imprensa.

"Não são mudanças, são pequenas adaptações e a hora de fazer essas adaptações é exatamente essa. São sugestões de quem tem muita experiência", ressaltou.

Sobre como os representantes da FIFA receberam o projeto de Natal, Torres não titubeou: "Com entusiasmo. Eles acham o projeto muito bom; a receptividade foi muito boa, não podia ser melhor. Nosso projeto realmente é muito bom."

O contrato para construção da Arena das Dunas deve ser assinado na próxima sexta-feira (08).

Integrantes das áreas de com-



► Equipes da FIFA e Comitê Local: projeto de Natal foi apresentado ontem

petições, marketing, TV, broadcast e tecnologia discutem aspectos referentes aos estádios. A principal preocupação da entidade é se as recomendações e exigências para a realização da competição estão sendo contempladas em cada projeto.

"A gente [a comissão de futebol] tem que estar se reunindo toda hora. Entrar para não deixar o Alecrim sair do campeonato. Se fizer isso, vai passar quanto tempo suspenso?", questionou, deixando entender que o autor foi logo convencido do absurdo da proposta.

Segundo Ferdinando, em momentos de crise como este, é justamente quando a união se faz

mais necessária. Ele analisa o atual momento como coisas do futebol. "Às vezes é assim, não dá certo. Estamos perdendo muitos gols, falta frieza, talvez um matador. Temos que trabalhar, corrigir, mudar, para ver se muda."

O Alecrim quer melhorar o desempenho no Estadual para armar uma boa base, visando a Série D do Campeonato Brasileiro.

timo, em Brasília, pretendemos, cada vez mais, integrar as Sedes nas ações do COL, visando o planejamento da Copa, respeitando-se as responsabilidades contratuais de cada um", afirmou.

A última inspeção virtual de estádios feita pela FIFA foi no início de novembro; a próxima inspeção, ainda sem data definida, deve ser nos estádios que estão sendo construídos ou reformados. A previsão é que a inspeção do COL passe por Natal no mês de setembro.

"Essa foi uma conversa que serviu de alinhamento para o projeto. Sempre que vão olhar, eles sugerem alguma coisa. Teremos outra reunião, provavelmente em Natal. Se tudo correr bem, e estamos trabalhando para isso, com as obras do estádio iniciadas", afirmou o titular da Secopa.

PATRULHA DA CIDADE

O COMBATE A VIOLÊNCIA URBANA ATRAVÉS DO JORNALISMO INVESTIGATIVO E DENÚNCIAS, SOB O COMANDO DE CYRO ROBSON. DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 12h15, NA TV PONTA NEGRA.

Drama, ação, protesto e justiça. A realidade do nosso Estado num dos programas policiais de maior audiência, mostrando os problemas causados pela falta de segurança.

TV PONTA NEGRA
Presente na vida de gente

